

REVISTA



AFBNDES

Associação dos Funcionários do BNDES



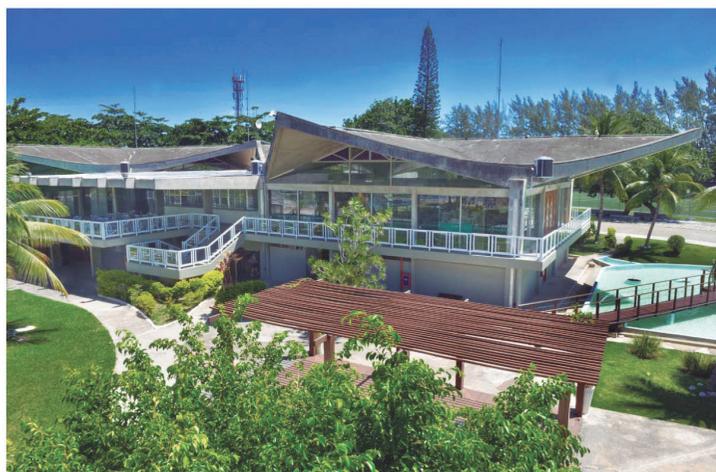
UMA HISTÓRIA DE LUTAS

Julho de 2019



Clube da Barra

Tranquilidade, lazer e eventos a poucos passos do eixo central da Barra da Tijuca



Em um cenário deslumbrante, pertinho da praia, dos principais shoppings da Barra da Tijuca e do Terminal Rodoviário Alvorada, o Clube da Barra, sede social da AFBNDES, está localizado na Avenida Ayrton Senna 550, entre a Lagoa de Marapendi e o Condomínio Nova Ipanema. Ponto de encontro dos associados, o Clube possui uma infraestrutura ideal para eventos sociais, culturais e esportivos. A unidade conta com grande área verde, estacionamento, quadras de tênis e vôlei de praia, campos de futebol de grama sintética, piscinas, bares, restaurante, churrasqueiras, saunas, salão de jogos, playground e salão nobre para festas e eventos.

Sumário

APRESENTAÇÃO.....	04
EDITORIAL	05
GESTÃO 2004 A 2006	06
GESTÃO 2006 A 2008	10
GESTÃO 2008 A 2010	14
GESTÃO 2010 A 2012	18
GESTÃO 2012 A 2014	22
GESTÃO 2014 A 2016	26
GESTÃO 2016 A 2018	30
GESTÃO 2018 A 2020	34
FUNCIONÁRIOS DA AF.....	42

Apresentação

DIRETORIA

Presidente

Thiago Mitidieri

1º Vice-Presidente

Arthur Koblitz

2º Vice-Presidente

William Saab

Financeiro

Fabio Pais

Patrimonial

Carlos Germano Régio Amazonas

Administrativo

Antonio Ricardo Mesquita

Institucional 1

Fernando Newlands

Institucional 2

Celso Evaristo Silva

Jurídico 1

Felipe Miranda

Jurídico 2

Juliana Noronha

Novos Negócios e Marketing

Eric Flores Coelho

Assistidos

Armando José Leal

Ouvidoria

Andre Nicolay

Assistência Social e Educação

Sônia Guedes

Cultural 1

Márcio Verde

Cultural 2

Carlos Henrique de Lima

Social

Armando Luiz Guimarães

Esportes

Paulo Rebouças

Esta revista comemorativa dos 65 anos da AFBNDES pretende resgatar a história recente da AFBNDES, mais precisamente dos últimos quinze anos.

Isto porque, em julho de 2004, foi publicada a revista comemorativa dos 50 anos da entidade, com um rico acervo de depoimentos e fotografias de colegas pioneiros, contando em detalhes a sua história e evolução desde sua criação.

Esta publicação procura inovar ao se apresentar em formato digital, podendo ser acessada pela internet no site da AFBNDES.

Não foi uma tarefa fácil reduzir 15 anos de história em menos de cinquenta páginas, pois sempre corremos o risco de omitir passagens e detalhes de fatos que mereciam ser lembrados.

Mesmo assim, preferimos arriscar eventual omissão e garantir a atualização de nossa história preservando os grandes momentos da AFBNDES, pavimentada por colegas que dedicaram na sua construção.

Que ela contribua para a consolidação documental de nossa entidade e seu conteúdo seja testemunha da importância da AFBNDES na defesa dos interesses coletivos e do próprio BNDES, em seu papel institucional.

CONSELHO DELIBERATIVO

Aloisio dos Santos Marins
Carlos Roberto Batista dos Santos
Cruza Ferreira Novaes
Edianne Cardoso Novaes
Eduardo Scotti Debaco
Erica de Oliveira Carneiro
Flávia Guglielmo Lisbóia
Francisco Carlos Pereira dos Santos
Juliana Dudkiewicz Romeiro Viana
Laura Oliveira Vidon
Luciana Chaves Rocha

Luiz Ferreira Xavier Borges
Marleide Lins Cunha
Marúcia de Araújo Cabral
Nelson Tucci
Nereida Rezende Cavalheiro Barros
Oswaldo Luiz Humbert Fonseca
Pauliane das Virgens de Oliveira
Sandra Neves de Andrade
Tiago Lezan Sant'Anna
Vera Lúcia Martins Barreto

CONSELHO FISCAL

Titulares

Alfredo Gonçalves Nunes
Madeilene Perez de Carvalho
Orlando Zeferino de Oliveira

Suplentes

Flavio Neves Salomone
Luis Carlos Schwarz
Carlos Leonardo Araújo Delgado



Projeto 65 anos:

Coordenação: Armando Leal.

Gerência de Projeto: Ricardo Torregrosa.

Jornalista responsável / projeto gráfico: Tony Carvalho.

Fonte de pesquisa: Jornal VÍNCULO. **Agradecimento especial:** Equipe de Comunicação da AFBNDES.

Editorial

Em 14 de julho de 2019 a AFBNDES completa 65 anos de existência. Constituída dois anos após a criação do BNDES, atuou, inicialmente, na intermediação de benefícios concedidos pelo Banco a seus empregados. Posteriormente, com a criação da FAPES e o FAMS, passou a ter um protagonismo maior na defesa dos interesses dos associados e do Banco, no cumprimento de seu papel institucional.

Em julho de 2004, por ocasião de seus 50 anos a AFBNDES contou esta história numa revista com mais de cem páginas detalhando como foram seus primeiros anos de existência, a gradativa mudança de seu papel assistencialista para representativa dos interesses de seus associados junto à administração do Banco.

E assim foram lembrados as primeiras direções da entidade que contaram como foi esta evolução, da aquisição da Pousada Itaipava e do Clube da Barra, locais de lazer de gerações de benedenses e espaço de realização de inúmeras atividades sócio, cultural e desportivas que atraem milhares de associados todo o ano.

Além da gestão patrimonial, também vem prestando e ampliando uma série de serviços como seguro, consórcio, fiança locatícia, empréstimos, plano de telefonia móvel dentre outras. A AFBNDES experimentou, a partir da metade dos anos 80, o papel de representação de seus associados junto ao BNDES, para negociação e celebração dos Acordos Coletivos de Trabalho, Participação nos Resultados

e Jornada de Trabalho, o que permitiu, além de reajustes salariais anuais, uma série de avanços na gestão de recursos humanos do BNDES.

E assim, foi possível reduzir as gritantes distorções de tratamento dos empregados oriundos do PUCS (Plano Único de Cargos e Salários) para os do PECS (Plano Estratégico de Cargos e Salários) instituído em 1998. Mesmo assim, nem todas as demandas avançaram como a criação do GEP-Carreira, a situação dos empregados anistiados e dos segmentos administrativos e de serviços. Estas questões serão abordadas pelas principais lideranças que estiveram à frente da entidade nos últimos quinze anos, que é o foco principal desta publicação.

Em que pese avanços obtidos na apresentação dos empregados, uma nova ameaça ronda o universo do Banco e seus empregados: o crescimento de forças políticas hostis ao papel do BNDES enquanto agente de desenvolvimento econômico do país, sob a justificativa de uma visão de que o mercado privado de capitais estaria pronto para assumir o financiamento de longo prazo.

E assim, desde 2016 vem sendo promovido gradativamente o esvaziamento das fontes de recursos do BNDES, com a extinção da TJLP e a criação da TLP, elevando as taxas de juros praticadas pelo Banco tornando-a pouco atrativa a tomada de recursos por segmentos produtivos da economia. Simultaneamente, foi iniciada pelo governo interi-

no a devolução de mais de 300 bilhões repassados ao Banco para investimentos, desidratando assim o seu “funding” e a capacidade de financiamento.

No campo político, no rastro de investigações de pretensos atos de corrupção, o Tribunal de Contas da União e o Ministério Público desfecham ataques sem precedentes, inclusive com desnecessárias conduções coercitivas de colegas, somente por terem realizados seu trabalho com esmero e profissionalismo. Felizmente, o Judiciário vem absolvendo os colegas levemente acusados.

Nas últimas semanas, novos ataques ao Banco ocorreram como o desmonte do Fundo Amazônia, pelo Ministro do Meio Ambiente e a retirada do FAT, maior fonte de recursos do BNDES, para cobrir o déficit da previdência, proposto pelo relator da aludida reforma no Congresso Nacional.

E, neste momento crítico que vivemos, a Diretoria da AFBNDES achou por bem recontar a história destes últimos quinze anos, de como a combatividade de seus associados reverteu situações difíceis no passado na importância de manter o espírito combativo na defesa de seus direitos e da instituição BNDES.

Cada diretoria, no passado, travou a sua luta, enfrentou seus desafios e soube trabalhar para a coesão dos associados. É este ânimo que temos que manter presente e saberemos superar mais esta ameaça.

Gestão 2004 – 2006

Fortalecendo os princípios do diálogo e da transparência

Em 1º de julho de 2004 os novos gestores, tendo à frente Kallás Roberto Kallás, tomavam posse com a missão de conduzir os destinos da Associação no biênio seguinte. Naquela ocasião, os novos dirigentes reafirmavam o compromisso de buscar a união do corpo funcional do Banco em torno da AF e de defender o papel da entidade como órgão representativo, democrático, participativo, autônomo e com gestão colegiada.

Entre as metas a serem alcançadas constavam: a necessidade da unidade de todos os empregados do Banco em torno da Associação; valorizar os princípios do diálogo e da transparência na relação com os associados e com a direção da instituição; dedicar especial atenção à gestão administrativa e financeira da entidade, valorizando seu perfil de prestadora de serviços e promotora de atividades socioculturais, além do seu papel de representação política.

Kallás relembra o que o motivou a concorrer à direção da AF: “Vínhamos de um longo período sem reajustes e os salários estavam muito defasados. Os novos funcionários que chegavam ao Banco tinham menos direitos e salários menores que os antigos. Isso começou a gerar um clima ruim. A minha candidatura, de certa forma, foi fruto desse mal-estar. Somado ao desejo de lutar contra essa distinção entre novos e antigos, havia também o desejo de maior transparência na entidade”.

Logo de cara, o primeiro desafio foi dar início à Campanha Salarial de 2004, elegendo a nova Comissão de Negociação e aprovando a Pauta de Reivindicações que seria negociada com a Administração do Banco.



Integrantes da Diretoria da AFBNDES no período de 2004 a 2006

Outra frente de atuação da AF naquele período era a continuidade à luta pela equiparação entre os dois planos de cargos e salários existentes no Banco. “Resolver, o quanto antes, a questão que envolvia as diferenças entre as curvas salariais dos planos de cargos e salários – PUCS e PECS – era uma prioridade para a AF”, destaca Kallás. Em julho do ano seguinte, em uma plenária realizada no auditório do Banco, a entidade formou uma Comissão – integrada por diretores, conselheiros deliberativos e funcionários do PECS – para dar fim a essas diferenças.

“Há de se considerar ainda os desafios administrativos que os gestores da AF enfrentam. Se considerarmos o número de funcionários e o seu patrimônio, a Associação é uma média empresa. É um grande desafio administrar o Clube da Barra, a Colônia de Férias e gerir o leque de serviços que a entidade presta. Além disso, foram feitas várias iniciativas de ampliação da informatização, buscando oferecer melhor atendimento ao associado”, afirma Kallás.

Presidente

Kallás Roberto Kallás

1º vice-presidente e ouvidor

Ricardo Barbosa

2º vice-presidente e seguros

Paulo Altomar

Diretor Financeiro

Marcos Montagna

Diretor Patrimonial

Rui Celani

Diretora Administrativa

Maria Luiza P. Gilbert

Diretora Social

Lélia Modesto

Diretor Cultural

José Gomes Amorim

Diretor de Esportes

Luiz Antonio da C. Rodrigues

Diretor de Consórcio

Ubiraci Rodrigues

Diretora de Comunicação e Marketing

Ilma Leda

Diretora Jurídica

Sandra Barros

Diretor de Relações Institucionais

Pedro Sérgio Landim de Carvalho

Diretor de Informática

Oswaldo Luiz H. Fonseca



Pleito do quadro único: AFBNDES promove plenária no auditório do Banco

Cultura

O incentivo à cultura também teve destaque na gestão Kallás. O retorno do Grupo de Teatro, a gravação do primeiro CD do Coral e o incentivo para apresentações musicais dos talentos benedenses foram eventos marcantes, além das já tradicionais Expofoto e Expoarte. “O foco central da nossa gestão foi o de incentivar todo e qualquer gru-

po que quisesse se manifestar de alguma forma, seja na área cultural, no esporte ou na política. O nosso papel era apoiar”, enfatiza. Seguindo essa linha, a AF promoveria ainda um concurso literário. Os premiados, incluindo as menções honrosas, foram homenageados com a entrega de troféus. A cerimônia de premiação foi transformada em sarau, com várias performances de autores benedenses.

COM A PALAVRA, O ASSOCIADO



“Sinto muito orgulho de ter ajudado a construir essa história, recheada de lutas e conquistas. Espero que os funcionários mais jovens saibam reconhecer o papel da AFBNDES, pois muitos dos benefícios que hoje eles usufruem, são frutos do trabalho desenvolvido pela Associação”

Madeilene Perez



O retorno do Grupo de Teatro da AF, em 2004, emocionou muitos benedenses

Aplausos para o Grupo de Teatro

Em junho de 2004, a montagem “Feliz Aniversário”, encenada no Auditório do Banco, marcou a volta do Grupo de Teatro da AF aos palcos. Um retorno emocionante, com casa cheia, resultado de um trabalho de muita dedicação e

sintonia entre o elenco e a diretora Eliane Costa. Na plateia, convidados, familiares e colegas benedenses aplaudiram de pé o espetáculo que fez uma homenagem ao cinquentenário da Associação e aos 21 anos do Grupo de Teatro.



“Em 1985, construímos o primeiro Acordo Coletivo de Trabalho. Isso mudou radicalmente o papel da AF, que passou a ter o reconhecimento dos funcionários com essa representatividade, assim como mudou também a relação do Banco com a entidade.

Sandra de Souza



Talentos benedenses: um espetáculo emocionante e profissional

Esporte

No futebol soçaite, em 2004, o Pró-Álcool conquistou a Taça de Ouro pela sétima vez, igualando-se em número de títulos ao saudoso Misto Quente – que se destacou entre 1978 a 1993 e era formado, em sua maioria, por funcionários do Banco. Em 2005, o Pró-Álcool levantou a taça mais uma vez e

passou a ser o maior vencedor de todos os tempos no Campeonato Principal de Futebol Soçaite.

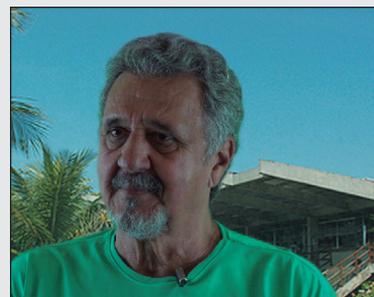
No Campeonato de Futebol de Botoão de 2004, João Carlos Luzio foi o campeão da Taça de Ouro. A Taça de Prata foi conquistada por Domingos Roque e a Taça de Bronze por Silvío Brandão.

COM A PALAVRA, O ASSOCIADO



“Na minha opinião, a AFBNDES foi, é e sempre será importante para os empregados do Banco, tornando-se seu legítimo porta-voz. A entidade desempenha um grande papel de representatividade”

Rui Celani



“Nesses 40 anos de associado, a AF se transformou na minha segunda casa. Os meus filhos foram, praticamente, criados no Clube da Barra e na Pousada. E até hoje ainda sou um grande frequentador dessas unidades”

Paulo Altomar



Encontro de Corais

Em agosto de 2004, a AF promoveu um Encontro de Corais, trazendo como convidados Grupo Câmara Vocalis, Arte do Canto, Coral do CREA-RJ e Coral Belgo de Juiz de Fora.

O encontro marcou o lançamento do CD do Coral da Associação, fruto do empenho dos coralistas do

Banco, do maestro Carlos Eduardo Fecher e da preparadora vocal Gina Martins. O grupo foi coordenado por grupo Denise de Faria, Ana Petralha, Sonia Aniceto e Maria Selma Joppert. A produção do CD era um projeto idealizado em 2000, por Carlos Barroso, então diretor cultural, e Raul Penna Firme, na época, maestro do coro.



Negociação 2005: AFBNDES realiza assembleia no térreo do EDSERJ

Greve em 2005

Ao longo da história, a AF solidificou a sua atuação em defesa dos funcionários do Banco. Na negociação de 2005, a entidade liderou uma paralisação por 24 horas, em protesto contra a intransigência da direção. Entre os pleitos reivindicados constavam: isonomia entre os empregados do Banco (Quadro Único); manutenção da paridade entre ativos e aposentados; concessão do Auxílio Ensino Fundamental e solução definitiva para os empregados anistiados.

Caminhos do Desenvolvimento

Em 2005, a AF promoveu um ciclo de palestras, que buscou refletir sobre questões relevantes para o BNDES e para o país: “Quem banca o desenvolvimento brasileiro?”; “PPP – parcerias boas para o público ou para o privado?”; “Política industrial na economia global?”; “Um outro desenvolvimento regional e social é possível?”, foram alguns dos temas debatidos. Um grupo de benedenses colaborou com a Diretoria da Associação no planejamento e montagem dos debates: Armando Leal, Celso Evaristo, Hélio

Pires, Irapuan de Menezes, José Eduardo Pessoa, José Francisco Sanches, José Mauro Quelhas, Marcelo Valente, Raimundo Antônio da Silva e Sergio de Paula.

Kallás analisa os dois anos de sua gestão: “Avaliamos ter sido de suma importância o rompimento do isolamento em que nos encontrávamos, estreitando as relações com o Sindicato dos Bancários e apoiando a luta pela criação de uma Confederação que defenda a categoria de forma combativa e não meramente burocrática. Tomamos iniciativas que objetivaram o fortalecimento da entidade, sem perder de foco em seus diferentes prismas, tanto como órgão de representação democrático, participativo e autônomo dos associados, quanto na valorização de seu perfil de prestadora de serviços e promotora de atividades socioculturais. Também retomamos a tarefa de defesa do BNDES como agente do desenvolvimento econômico e social do país, promovendo a realização de debates e reflexões de temas da conjuntura política, econômica e social, que muito contribuíram para a compreensão do papel do Banco e a relevância de sua missão”, conclui.

COM A PALAVRA, O ASSOCIADO



“Muita coisa aconteceu nesses 65 anos. Uma história de combates em defesa dos empregados do Banco. Tenho orgulho de ser benedense e de contribuir para a AF e demais associações. Precisamos fortalecer essas entidades, pois os desafios são enormes. A luta continua ”

Claudio Abreu



“A AF, para mim, representa união. É uma entidade que nos representa e proporciona o contato com colegas do Banco. Gostaria até que as unidades de lazer propiciassem mais encontros entre os benedenses antigos e os novos”

Maria Luiza
Pinheiro Gilbert



Diretoria que ficou à frente da entidade entre 2006 e 2008

Gestão 2006 – 2008

Unificação dos quadros de carreira era uma das metas

Ao assumir pela sexta vez a presidência da AFBNDES, Antônio Saraiva reafirmou o compromisso de fortalecer a entidade e lembrou que ela só é forte se o corpo de associados estiver junto com a sua direção.

A luta pela unificação dos quadros de carreira do BNDES era uma das principais bandeiras na época. No acordo coletivo de 2006, a cláusula 10, aprovada depois de uma tensa negociação, tratou da isonomia salarial e de tratamento para os empregados. Em maio do ano seguinte, um relatório da comissão paritária foi entregue ao superintendente da Área de Administração e, dois meses depois, um encontro com o então presidente da Casa, Luciano Coutinho, sinalizavam avanços significativos. “Foi o primeiro grande momento, em tantos anos de luta, que as questões relacionadas às discrepâncias entre os planos de cargos e salários do Banco puderam ser apresentadas, de maneira sistemática, ao dirigente máximo

da instituição”, lembra Saraiva. Em outubro daquele ano, uma representação do Banco foi a Brasília – no Ministério do Planejamento – negociar a proposta.

Outras reivindicações

Simultaneamente, a AF também tratava de outros temas que angustiavam o corpo funcional, como o reajuste de salários, que já não ocorria havia 13 anos, adiantamento de parte do abono especial

Presidente

Antônio Saraiva

1º Vice-Presidente e Comunicação

Hélio Pires

2º Vice-Presidente

Fábio Gomes

Diretor Financeiro e Seguros

Ângela Moura

Diretor Patrimonial

Arciley Alves

Diretor Administrativo

Paulo Guerra

Diretora Social

Cristina Paiva

Diretor Cultural

Carlos Barroso

Diretor de Esportes

Sandro Couto

Diretor de Assuntos Previdenciários

Nilson Batista

Diretora de Promoção e Ass. Social

Sandra Machado

Diretora Jurídica

Sônia Guedes

Diretor de Relação Empregatícia

Adilson Vianna

Diretor de Rel. Sindicais e Parlamentares

André Zabłudowski

Diretor de Informática

Melvyn Cohen

Diretor de Marketing

Márcio Cremona

Diretor de Consórcio

Luiz César Muzzi

Diretor de Unificação das AFs

Roberto Flávio de Oliveira

Controladoria

Adolfo Coutinho

Ouvidoria

Geraldo Magela



Apresentação do Relatório da Comissão Paritária



Assembleia que aprovou o Acordo Coletivo de 2007: alguns avanços conquistados

para a recuperação de perda real de massa salarial e solução para os empregados anistiados. “A Associação sempre foi a voz dos funcionários. O canal através do qual suas reivindicações podiam chegar à direção da instituição”, complementa Saraiva.

Mesmo sem resolver os problemas de todos os segmentos funcionais, o Acordo de 2007 foi aprovado e contemplava alguns avanços: além do reajuste salarial de 6% e da gratificação especial correspondente a 80% de uma remuneração contratual, alterações no Plano Estratégico

de Cargos e Salários (PECS), com efeitos que viriam a minimizar, a partir de 1º de janeiro de 2008, as diferenciações salariais entre antigos e novos empregados. Além disso, foi acordado um Programa de Desligamento Planejado para Renovação do Quadro de Pessoal da Instituição, com período de adesão de 1º de fevereiro de 2008 a 29 de dezembro de 2012. “Foi uma experiência vitoriosa, mas isso não quer dizer que os desafios não tenham persistidos. Como dizem os orientais, a gente sobe um degrau de cada vez e, em cada gestão, pontos positivos são conquistados”, avalia Saraiva.

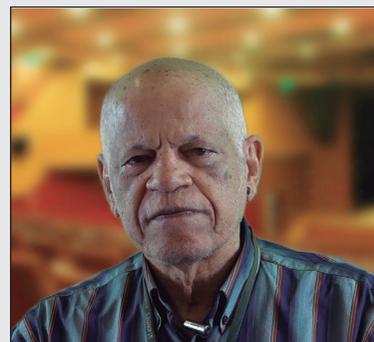


Jubileu de Ouro

Um grande evento de confraternização reuniu no Clube da Barra, em novembro de 2006, a história e a memória benedenses. O “Jubileu de Ouro: 50 Anos ou +” foi idealizado por um grupo de aposentados comandados por Milton Galvão. “Importante destacar o desempenho daqueles que fo-

ram os pioneiros na implantação da estrutura organizacional do Banco, no que diz respeito à elaboração, análise e acompanhamento de projetos no país”, afirma, Milton. A programação contou com Missa Solene, coquetel receptivo, exposição de documentos e fotos, almoço e tarde festiva.

COM A PALAVRA, O ASSOCIADO



“A AFBNDES faz parte da minha vida. Como um dos sócios fundadores, fico feliz ao lembrar momentos que ficaram marcados na história do Banco. Fico emocionado ao lembrar de tantos colegas que ajudaram a construir a AF e que hoje já não estão entre nós”

Nilson Batista



“A história da AFBNDES se confunde com a própria história do Banco. São 65 anos de trabalho em prol da instituição e do seu corpo de funcionários. Eu me orgulho de fazer parte dessa história, seja como diretor, seja como associado”

Sandro Couto



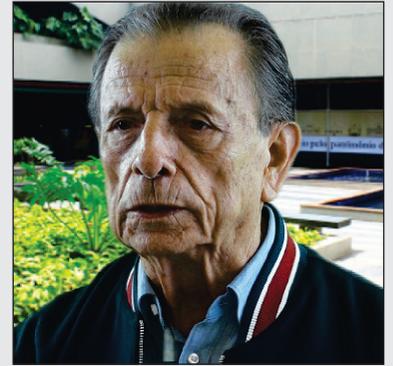
Em 2007, o El Niño voltava a ser campeão da Taça de Ouro, após dez anos

Esporte

Em novembro de 2006, a AF promoveu a segunda edição do Passeio Ciclístico pela orla da Barra da Tijuca. O evento ocorreu pela primeira vez em março de 2004, durante as come-

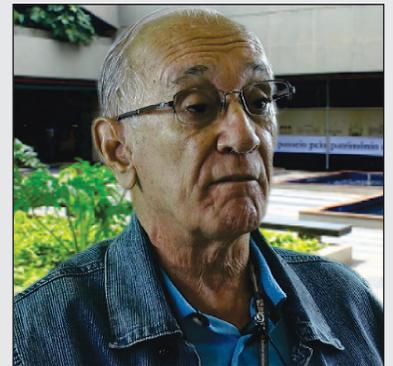
morações do cinquentenário da entidade, e contou com a participação de mais de 100 pessoas. No futebol, o El Niño foi o campeão da Taça de Ouro de 2007, título conquistado em cima do Família San Remo, que lutava pelo bicampeonato.

COM A PALAVRA, O ASSOCIADO



“Entrei para a AFBNDES logo que ingressei no Banco, em 1964. Lembro de festas memoráveis, com a participação de artistas famosos da época. Eu comprei o meu primeiro carro com o financiamento da AF. Até hoje, a entidade é de muita importância para todos os benedenses”

Orlando Zeferino



“Nos idos da década de 70, tive uma experiência deveras instigante, como diretor da AF. O principal compromisso era administrar com eficiência as duas unidades recreativas da entidade. Vivenciei momentos gratificantes”

Milton Galvão



Em 2007, a 16ª Expofoto marcava a reativação da Galeria do BNDES

Cultura

Mais de 300 pessoas compareceram ao vernissage da 16ª Expofoto, em setembro de 2007. O evento se tornou especial por marcar a reativação da Galeria do Espaço BNDES, fechada desde 2004. O então diretor Cultural, Carlos Barroso, declarou para o jornal

VÍNCULO: “A exposição é uma das melhores de todos os tempos, pois o olhar fotográfico dos benedenses está cada vez mais apurado. O gosto por viagens; a paixão pela praia; os olhares concretos, humanos, sensíveis; as observações curiosas ou bem humoradas refletem os aspectos multiculturais de um corpo funcional multidisciplinar”.

Social

Em agosto de 2007, o Clube da Barra reviveu os bons tempos dos anos 60 e 70, num evento que congregou gerações e contou com a apresentação da banda “Os Canibais”. A sede social foi toda caracterizada para receber os associados e ambientá-los no clima da época. Na decoração, pôsteres de

artistas, guitarras e um Elvis Presley em tamanho real. Já a Pousada Clube Itaipava, em junho de 2008, preparou um ambiente de magia e sedução para proporcionar aos associados uma noite das Arábias. Os detalhes foram cuidadosamente preparados. Para completar, duas bailarinas se encarregaram de apresentar ao público vários números de danças folclóricas árabes.



COM A PALAVRA, O ASSOCIADO



“Considero importante a existência de um órgão como a AFBNDES, que possibilita a congregação dos colegas. Se no início ela era voltada apenas para o lazer, a entidade foi se transformando com o tempo. Nos dias atuais, ela continua sendo fundamental na defesa da instituição e do corpo de funcionários”

Helio Brasil



“Hoje, passados períodos mais críticos da política econômica e de questionamentos da atividade do próprio BNDES, ressalta-se a importância da AF como porta-voz de um pensamento único sobre a importância da instituição para o desenvolvimento do país”

Melvyn Cohen



Acima, a Festa dos Anos 60 e 70, no Clube da Barra; Ao lado, a Noite das Arábias, na Pousada Clube Itaipava



Fazendo história: em 2008, o Pró-Álcool conquistava o oitavo título no futebol soçaite

Futebol soçaite

Em 2007, o Pró-Álcool foi campeão da Taça de Ouro e igualou o número de títulos conquistados pelo Misto Quente (sete) em toda a sua história. Em 2008, o alviverde bateu o recorde de títulos no Campeonato Principal de

Futebol Soçaite da AF, que naquele ano chegava a sua 28ª edição. O oitavo caneco de ouro ficou marcado na história do campeonato, mas o Misto Quente também escreveu seu nome na galeria da competição.

Gestão 2008 – 2010

Pela unidade do corpo funcional

Fotos: acervo AFBNDES

Em seu discurso de posse, Sônia Guedes enfatizou as questões ligadas à ética no BNDES, à defesa da instituição e à unidade do corpo funcional: “Uma discussão que não poderemos deixar de enfrentar é a de como deverá ser a associação do futuro, definindo o papel de seus órgãos de administração, bem como a sua estrutura. As conquistas são frutos de um processo constante de lutas e de atuação conjunta, e não a resultante apenas do momento específico em que elas acontecem. A unidade do corpo funcional será um dos principais desafios das Associações de Funcionários nos próximos anos”, previu.

Na pauta de lutas para o seu mandato, vários temas: a criação de um efetivo Plano de Carreira; a isonomia, não só com relação à extensão de direitos a todos os empregados do Sistema, independentemente do Plano de Cargos e Salários (PUCS ou PECS) ou do grupamento profissional a que pertençam (A, B ou C), mas também entre ativos e assistidos; a regularização da situação dos anistiados; a extinção do limite de idade para a complementação da aposentadoria pela Fapes; a solução junto ao INSS em relação ao reconhecimento do tempo de serviço de um grupo de empregados do Banco; o respeito às decisões coletivas; e o intransigente cumprimento de acordos de trabalho.

O primeiro pleito na agenda de discussões foi a adoção da incorporação de gratificação de função de confiança para todos os empregados do Banco. Essa incorporação já estava prevista em norma interna desde setembro de 1991, mas não havia sido estendida aos novos empregados da Casa, uma vez que a partir da criação do PECS (em 1998) proibiu-se expressamente tal incorporação – evidenciando tratamento diferen-



ciado, com clara violação do princípio da isonomia garantido na Constituição Federal.

Sônia faz uma avaliação do seu período de gestora da AF: “Os grandes desafios sempre foram em torno dos Acordos Coletivos. Ao longo da história, tivemos grandes avanços. Na última gestão do Saraiva, em que fui diretora, obtivemos a equalização de curvas para empregados do nível superior. Na minha primeira gestão, conseguimos equiparar os reajustes das curvas também para o pessoal de nível médio. Outra conquista relevante e que só foi obtida depois de muitos anos de luta, foi a extensão do auxílio educação para o Ensino Médio. É importante que destaquemos essas vitórias para que os empregados mais novos compreendam que muitos dos benefícios que temos hoje são frutos de um trabalho árduo, desempenhado pela Associação durante esses 65 anos. Sempre insistindo na tese de que, se um ano não conseguíamos êxito, voltávamos com o pleito no ano seguinte. Esse é o papel da AF. Daí a importância de todos estarem associados para fortalecer a entidade como legítima representante dos seus direitos”.

Presidente

Sônia Guedes

1º Vice-Presidente e Comunicação

Hélio Pires da Silveira

2º Vice-Presidente

Fábio Gomes

Diretor Financeiro

Paulo Roberto Teixeira Guerra

Diretor de Seguros

Jorge Alexandre Matrianni Paiva

Diretora Administrativa

Ângela Moura

Diretor Patrimonial e Social

Geraldo Magela

Diretor Cultural

Luiz César Muzzi

Diretor de Esportes

João Carlos Rafasque

Diretor de Marketing

Sandro Couto

Diretora de Promoção Social

Sandra Machado

Diretor de Assuntos Previdenciários

Nilson Batista dos Santos

Diretor de Relações Trabalhistas

Adilson Vianna

Rel. Sindicais e Parlamentares

Antônio Saraiva

Diretor de Informática

Jorge Henrique de Araújo Souza

Diretor de Consórcio

Carlos Germano Amazonas

Ouidoria

Marcio Leonam Cremona

Negociação 2008

Na Pauta de 2008, os empregados reivindicavam o reajuste salarial de 16% sobre os salários vigentes e o pleito que garantia o direito aos empregados componentes do PECS de incorporarem a gratificação de função de confiança, além da prorrogação dos prazos de adesão ao Programa de Desligamento Planejado (PDP).

O acordo, aprovado em novembro daquele ano, trouxe aspectos positivos como o reajuste salarial superior aos índices inflacionários e o abono de uma remuneração contratual, após dois anos de pagamento inferior; a extensão efetuada no auxílio-educação (pleito histórico dos funcionários) e o reajuste do auxílio-alimentação superior ao índice de correção dos salários.

AF e a luta dos anistiados

Em outubro de 2008, dirigentes das Associações de Funcionários do Sistema BNDES estiveram em Brasília par-

ticipando de reunião com a Comissão Especial Interministerial (CEI), responsável pela análise dos processos de retorno dos anistiados do governo Collor ao serviço público. Os anistiados do Banco estavam na luta havia mais de 18 anos pelo retorno efetivo ao trabalho. A Lei da Anistia – nº 8.878/94 – beneficiou cerca de 25 mil trabalhadores que perderam seus empregos de 1990 a 1992.

Várias entidades governamentais, autarquias, fundações, empresas públicas e subsidiárias já tinham, espontaneamente, reintegrado seus ex-empregados anistiados. Enquanto isso, no Banco, pouco mais de 50 empregados haviam retornado ao emprego por força de liminar em decisão judicial, mas muitos colegas ainda aguardavam decisões da justiça e a conclusão dos trabalhos da Comissão.

Em março de 2009, depois de quase 20 anos de luta, a CEI garantiu a 95 anistiados o direito de serem readmitidos no Banco.



Integração dos novos benedenses

Em agosto de 2008, o Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos (Dedes) realizou mais uma edição do Projeto de Integração para novos benedenses. Como já era tradição, a AFBNDES participou do projeto com uma palestra de

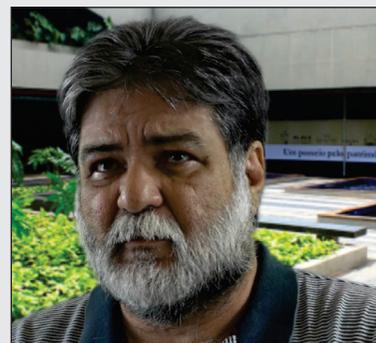
apresentação no Centro de Estudos e com um churrasco de confraternização oferecido no Clube da Barra. “A integração é essencial e a Associação desempenha bem esse papel”, declarou na época a presidente Sônia Guedes.

COM A PALAVRA, O ASSOCIADO



“Muito mais do que a parte social e recreativa, a AF sempre foi o ponto de proteção dos empregados do Banco. É necessário que os funcionários mais jovens venham fortalecer a AF para que ela possa continuar exercendo o seu papel”

Hélio Pires da Silveira



“Neste momento, mais do que nunca, a AFBNDES é importante como trincheira de defesa dos direitos conquistados diante do cerceamento dos órgãos de controle de Brasília, não só em relação ao plano de previdência quanto ao plano de saúde”

Luiz Borges



Muitas obras de revitalização do Clube da Barra marcaram o ano de 2009



A piscina da Pousada Itaipava também foi contemplada com obras naquele ano

Patrimônio

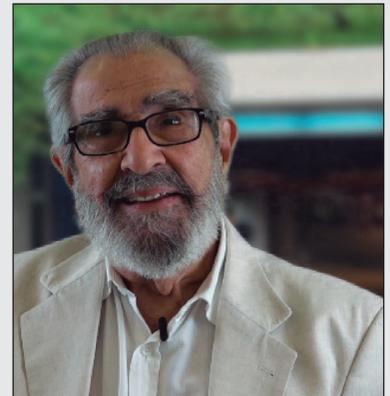
Os investimentos no patrimônio da entidade também merecem destaque. 2009 foi marcado por obras e benfeitorias que buscaram adequar as unidades sociais às necessidades dos novos e dos antigos associados. Naquele ano, o Clube da Barra inaugurava as novas saunas – seca e a vapor e o parque aquático também passava por ampla reforma.

A piscina principal ganhou formato semiolímpico, possibilitando atividades de hidromassagem e o desenvolvimento de aulas e torneios de natação. O espaço

também passou a ser equipado com hidromassagem e uma rampa para facilitar o acesso de pessoas com necessidades especiais, idosos e carrinhos de bebê. As crianças foram beneficiadas com a reforma da piscina infantil.

Na Pousada Itaipava, as piscinas também ficaram mais modernas e um novo parque foi construído para a garotada, coberto com lona de circo, com piso sintético e equipado com brinquedos variados. Destaques ainda para a construção de um ambulatório, instalação de sistema de segurança, reformas no restaurante, câmara frigorífica e em vários quartos.

COM A PALAVRA, O ASSOCIADO



“O país está vivendo um quadro complexo, mas tenho esperança que poderemos reverter isso. E a AF tem um papel importante nesse contexto, como instrumento de defesa do BNDES”

Sebastião José Martins Soares



“Eu vejo a AF importante sob vários aspectos. Nesse momento atual, destaco os conflitos que demandam ações judiciais que a entidade encabeça, fazendo com que o associado se sinta protegido”

Maria Célia Louzada



Grupo de corrida: tradição benedense

Esporte

No futebol soçaite, em 2008, o Pró-Álcool conquistava pela nona vez a Taça de Ouro. No ano seguinte, viria o decacampeonato para o time alverde.

Outra modalidade que conquistou muitos adeptos no Banco é a corrida

de rua. Em abril de 2009, 90 corredores benedenses marcaram presença no Aterro do Flamengo na etapa carioca da corrida de revezamento Super 40 – uma das mais importantes disputas do gênero no calendário nacional, que tem por objetivo motivar pessoas de todas as idades a praticar atividades físicas.



Festa no Circo Voador

Os eventos sociais da AF sempre são memoráveis. Exemplo disso foi a festa de 55 anos da entidade, no Circo Voador. Mais de 1.200 associados prestigiaram o evento, que contou com

show da banda Rio Babilônia. O clima de descontração, harmonia e felicidade reinou absoluto até quase 1h da madrugada, quando a banda se despediu e agradeceu o entusiasmo do público.

COM A PALAVRA, O ASSOCIADO



“Assim que entrei para os quadros do Banco, em 1974, ingressei na AF. Logo me identifiquei com os eventos esportivos que a entidade promovia para os sócios como torneios, olimpíadas internas e grupo de corrida”

Eduardo Luiz



“Um dos aspectos mais importantes da AFBNDES é prezar pela democracia, possibilitando que ela pudesse chegar aos dias de hoje em termos de representatividade, capacidade e expressão do benedense. A AFBNDES somos nós”

Rafael Strauch

Gestão 2010 – 2012

Reafirmando os valores benedenses

“As Associações são as mais habilitadas para a tarefa de inculcar os valores do BNDES nessa juventude, que está assumindo posições na instituição, ainda sem experiência, sem o real sentido do que significa ser um servidor público”. Com essas palavras, João Carlos Ferraz – que na época era o diretor da Área de Planejamento do Banco – saudou os gestores da AF para o biênio 2010 a 2012.

João Carlos declarou ainda, durante a cerimônia de posse: “Estamos em momento de mudança de processos e de gerações. Nos próximos anos, as Associações terão papel importante no que se refere à estabilidade da instituição. Nossos jovens ainda não têm o DNA benedense. Vamos fazer uma transfusão desses valores o mais rápido possível”, enfatizou.

Sônia Guedes, reeleita à presidência da entidade, ressaltou o compromisso com os valores benedenses e chamou atenção para a renovação que já estava ocorrendo na própria AF, com a participação de empregados do quadro PECS na Diretoria e nos Conselhos. Aproveitando o mote, a Associação organizou uma tarde de palestras com o tema “O DNA Benedense – os reais valores da Casa diante dos atuais desafios”.

Negociação 2010

Em outubro daquele ano, por maioria dos votos, foi aprovada, em Assembleia Geral Extraordinária realizada no térreo do Edserj, a proposta global apresentada pela direção do Banco para o Acordo Coletivo de Trabalho. Mil duzentos e vinte colegas, entre ativos e aposentados, assinaram as listas de presença da plenária.



Fotos: acervo AFBNDES

Integrantes da Diretoria que assumiu os destinos da AF no biênio 2010 a 2012

Para a presidente da AF, o ACT daquele ano exigiu um esforço redobrado: “Tivemos um ano de negociações difíceis, com imposições fortes do DEST, seguidas pelo Banco, que impediram maiores conquistas. A Comissão de Negociação, da qual a AFBNDES faz parte, buscou uma dinâmica mais ágil para o processo – e, apesar dos percalços iniciais, conseguimos terminá-lo em prazo menor que nos anos anteriores. Conquistamos boa gratificação, igual à do ano passado, e avançamos na PR, quebrando um paradigma restritivo nesse importante item de remuneração. Além disso, houve a reaproximação com nossas entidades sindicais, restabelecendo o diálogo e a boa convivência – fator importante para a Casa. A negociação passou a ser permanente e estamos sempre em diálogo com a Administração do Banco, tentando, tanto quanto possível, defender os interesses do corpo funcional”.

Presidente

Sônia Guedes

1º Vice-Presidente e Marketing

Mauro Bottino

2º Vice-Presidente e Comunicação

Milton Coelho

Diretor Financeiro

Paulo Roberto Teixeira Guerra

Diretor de Seguros

Jorge Alexandre Mastrianni Paiva

Diretora Administrativa e Jurídica

Clery Jesuz da Silveira

Diretor Social e Patrimonial

Geraldo Magela

Diretor Cultural

Márcio Verde

Diretor de Esportes

João Carlos Rafasque

Diretor de Previdência e Ação Social

Nilson Batista

Diretor de Relações Trabalhistas

Adílson Vianna

Rel. Institucionais e Parlamentares

Hélio Pires da Silveira

Diretor de Informática

Jorge Henrique de Araújo Souza

Diretor de Consórcio

Carlos Germano Amazonas

Controladoria e Qualidade de Vida

Ângela Moura

Ouidoria

Marcio Cremona



Em outubro de 2010, o térreo do Edserj ficou lotado durante AGE que aprovou o Acordo Coletivo daquele ano

Novo Paque Aquático

Com o término das obras no Clube da Barra, os sócios receberam um novo parque aquático para aproveitar os fins de semana, eventos de confraternização e férias. Foram mais de

12 meses para que a reforma ficasse pronta, como declarou o então diretor patrimonial Geraldo Magela: “Foram tempos difíceis, mas a obra era necessária e alguém tinha que realizar. Toda a dedicação valeu a pena, pois ficou um legado para as gerações futuras”.

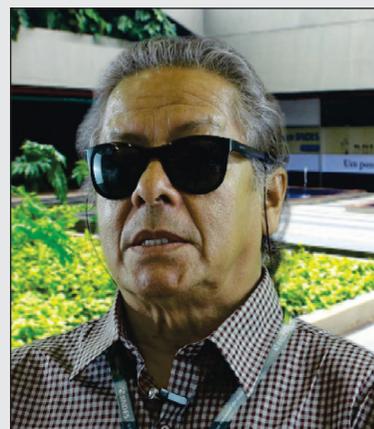


Tributo a Adilson Vianna

O VÍNCULO 985 foi uma edição especial em homenagem ao beneditense Adilson Vianna, falecido em 19 de maio de 2011. A publicação apresentou editorial e muitos depoimentos de colegas que conviveram com ele no Banco e testemunharam suas habilida-

des de negociador nos acordos coletivos. “Por mais que tivesse batalhado por eles meses a fio, sempre achava que podia avançar mais um pouquinho, em busca de mais conquistas para os empregados do Banco”, enfatizava o editorial.

COM A PALAVRA, O ASSOCIADO



“O aspecto cultural também sempre foi muito valorizado pela AF. As exposições de artes plásticas e de fotografia, possibilitam que os funcionários do Banco possam revelar para a sociedade as suas veias artísticas”

Márcio Verde



“A AFBNDES representa um encontro de gerações que o Banco teve, tem e terá. Ela está sempre congregando os funcionários do Banco, seja verbalizando a missão da instituição, seja promovendo atividades sociais e culturais”

William Saab



Artistas benedenses que participaram da 27ª Expoarte, em 2011

As exposições de artes plásticas promovidas pela AF se notabilizaram por ser um canal de expressão dos talentos benedenses. A mostra de 2010 contou com 28 artistas da Casa.

Naquela edição, a Expoarte teve como ponto alto a categoria Pintura, com trabalhos desenvolvidos com as técnicas de tinta óleo e acrílico sobre tela, aquarelas, mistas, resina acrílica, têmpera vinílica e aplicação de gesso sobre tela.

Sipat

A realização das Semanas Internas de Prevenção de Acidentes de Trabalho do Banco, sempre contaram com o apoio da AF. A XXII edição, em dezembro de 2010, teve como tema central “O BNDES investe em seu capital mais valioso: o ser humano”. A proposta foi prestar homenagem às pessoas que buscam a valorização da vida no ambiente do Banco. Como sempre, a Sipat procurou estimular a prevenção e a saúde nos ambientes do Banco, além da interação entre as equipes internas, incluindo os terceirizados.

Arte Solidária

As ações sociais também estão presentes no calendário benedense. Anual-

mente, o Comitê da Cidadania programam a Semana de Arte Solidária, com a intenção de estimular a doação de roupas, brinquedos e alimentos não-perecíveis para a Campanha do Natal Solidário. Em 2010, na XI edição do evento, algumas das muitas atrações foram a Orquestra de Violões do BNDES, o coral da AF e um show do associado Henrique Tavares e amigos.

Avaliação final

Ao concluir seu segundo mandato, Sônia Guedes fez uma avaliação das suas gestões: “A Presidência da AFBNDES me permitiu vivenciar realidade completamente diversa da experimentada como profissional no Banco. Administrar a Associação é enfrentar uma luta diária, por conta da complexidade das atividades aqui desenvolvidas. Nos quatro anos em que fiquei à frente da AF, tive muitas alegrias, mas também experimentei tristezas e decepções, que prefiro não comentar. Mas, pesando direitinho, tivemos muitos acertos, e é isto o que vou levar comigo. Conquistamos alguns pleitos antigos na sua totalidade. Entretanto, aprendemos que as reivindicações do corpo funcional devem ser encaradas como processos permanentes, que exigem grande persistência. Se os pleitos são justos, serão vitoriosos, pela sua própria lógica e merecimento”, finalizou.

COM A PALAVRA, O ASSOCIADO



“Sempre tivemos uma Associação muito atuante, representando todo o corpo funcional e, assim, fortalecendo a união no seio benedense. Aos funcionários mais jovens, recomendo que procurem conhecer um pouco mais a AF e o trabalho que ela desenvolve”

Israel Blajberg



“Considero a AF um importante canal de integração do corpo funcional do Banco. Participei de três diretorias e foi com muita satisfação que dediquei um pouco do meu tempo à Associação”

Milton Fonseca Coelho



A história de Chapeuzinho Vermelho foi encenada na festa do Dia da Criança, em 2011

Público Infantil no Clube

Recreação, DJ, teatrinho de fantoches, balão pula-pula, cama elástica e futebol de sabão, brindes e apresentação da peça “Chapeuzinho Vermelho”. Essas

foram as atrações das comemorações do Dia da Criança, no Clube da Barra, em 2011. A festa é mais uma das que estão na grade de eventos anuais da Associação, assim como a chegada do Papai Noel, todos os meses de dezembro.



Empregados leem o VÍNCULO no jardim do Edserj durante o movimento que paralisou as atividades do Banco em outubro de 2005

A milésima edição do VÍNCULO

No dia 15 de setembro de 2011, o VÍNCULO – jornal da AFBNDES – chegava à sua milésima edição, uma marca celebrada com todo o orgulho pela comunidade benedense. Uma distinção que pouquíssimas entidades que representam trabalhadores

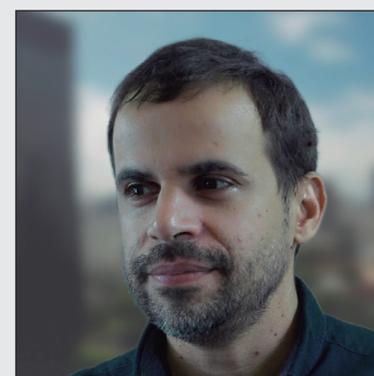
podem ostentar. “No VÍNCULO, a expressão de nossa identidade se materializa, seja nas atividades institucionais, seja nos eventos culturais e esportivos. Em síntese, ele é a voz do Ser Benedense!”, destacou a presidente Sônia Guedes à época.

COM A PALAVRA, O ASSOCIADO



“Quando ingressei no Banco já tive a oportunidade de participar das comemorações dos 50 anos da AF. Já de primeira criei uma identificação grande com a entidade. É também muito importante em obter dos funcionários as percepções do dia a dia para fazer um diálogo institucional com a Diretoria”

Fábio Chiletto



“Vejo a AF como uma entidade que defende não apenas os interesses dos empregados do Banco, mas também defende os interesses do país, quando levanta a bandeira do desenvolvimento econômico”

Bruno Galvão dos Santos



Benedenses que dirigiram a AFBNDES de 2012 a 2014

Gestão 2012 – 2014

Trabalhando pelos pleitos não alcançados

Em julho de 2012, Mauro Bottino assumia a direção da AF. A equipe de 16 diretores teria pela frente a missão de dar continuidade ao trabalho de sua antecessora Sônia Guedes, que na solenidade de transmissão do cargo afirmou: “Os pleitos que ainda não foram alcançados devem ser exaustivamente debatidos nas negociações coletivas de trabalho. Foi essa persistência que nos permitiu conquistar algumas reivindicações que hoje beneficiam, principalmente, os jovens funcionários. Outras questões ficaram prejudicadas por uma série de dificuldades que todos nós conhecemos. Mas essas dificuldades não devem servir de desestímulo, ao contrário, devem encorajar-nos a lutar sempre. Aprendemos com o Saraiva e o saudoso Adilson que as reivindicações do corpo funcional devem ser encaradas como processos permanentes, que exigem luta constante. Se os pleitos são justos, corretos, acabarão sendo vitoriosos, pela sua própria lógica e merecimento”, enfatizou.

Bottino, em sua fala, destacou: “Vamos trabalhar para todos os benedenses, independente de geração. Vamos

trabalhar por uma AFBNDES forte, participativa, com máxima representação funcional, comprometida com o desenvolvimento nacional e atenta às novas possibilidades do mundo contemporâneo”. A Diretoria tinha no seu programa de ação os seguintes pontos: incorporação de função para os PECS; incorporação do abono anual ao salário; implantação do Plano de Carreira com adicional de senioridade; implementação de novo PDP; melhoria do Acordo de Jornada de Trabalho; não desconto da PR em virtude de afastamento por motivos de saúde ou acidentário; defesa de todos os segmentos do Banco, tais como técnicos de arquivo do PECS e serviços auxiliares do PUCS; atenção aos assuntos relacionados à Fapes; respeito à paridade entre assistidos e ativos; luta por alternativas capazes de proporcionar despesas de previdência complementar mais acessíveis aos novos empregados do Banco; criação de conselho técnico para estudo de temas relevantes para a instituição; e continuidade do aperfeiçoamento administrativo da AF, com o enriquecimento das atividades sócio-culturais e o aperfeiçoamento da prestação de serviços.

Presidente

Mauro Bottino

1º Vice-Presidente

Hélio Tinoco

2º Vice-Presidente e Dir. Social

Milton Coelho

Diretor Financeiro

Carlos Leonardo Araújo Delgado

Diretor Jurídico

Thais Furtado Costa

Diretor de Comunicação

Marcelo Valente

Diretor Administrativo

Jorge Alexandre Mastrianni Paiva

Diretor Patrimonial

Marcio Cremona

Diretor de Marketing e Atendimento

Carlos Germano

Diretor Cultural

Márcio Verde

Diretor de Esportes

José André Machado Barbosa

Diretor de Assuntos Previdenciários

Sebastião Bergamini Junior

Relações Trabalhistas e Informática

Luiz Eduardo Santos Moita

Diretor de Relações Institucionais

Gustavo Antônio Galvão dos Santos

Controladoria

Elieser Gorito Silva

Ouvidoria

Jorge Henrique de Araújo Souza

Negociação 2012

A elaboração da Pré-Pauta de Reivindicações dos Funcionários do BNDDES em 2012 sofreu alteração. Até 2011 baseava-se em pleitos encaminhados às Associações pelos empregados. Posteriormente, este documento seguia para apreciação e deliberação em assembleia. Para 2012 foi planejado um Congresso com a participação de “delegados eleitos” pelo corpo funcional.

O processo de escolha de delegados para o Congresso resultou na eleição de 33 empregados ativos, representando a maioria das Áreas de atuação do Banco no Rio e os Escritórios de São Paulo, Brasília e Recife, além de oito benedenses aposentados e de observadores diver-



o Congresso dos Empregados do Sistema BNDES debateu e aprovou a Pré-Pauta

os. A coordenação dos trabalhos ficou a cargo das entidades sindicais (CON-TRAF-CUT e Seeb-Rio, entre elas) e das Associações de Funcionários do Sistema BNDES.

No total, mais de 40 delegados participaram do Congresso, realizado no auditório do Sindicato dos Bancários do Rio e teve como resultado a aprovação da Pré-Pauta, que previa recuperação salarial pelo acumulado do INPC e aumento real de 5%. No dia 11 de setembro daquele ano, o documento foi depois levado à Assembleia Geral Extraordinária e aprovado pelos associados presentes.

Contudo, após a pauta ser entregue ao Banco, as negociações não avançaram. As semanas passaram sem novidades e, no dia 30 de novembro, os empregados do Sistema BNDES cruzaram os braços. Os desdobramentos do movimento – até mesmo uma nova paralisa-



A assinatura do ACT de 2012

ção – dependiam do que fosse apresentado pelo Banco. No dia 20 de dezembro, finalmente, o Acordo foi assinado. “Foi uma campanha salarial difícil como poucas. E o resultado final pode ser considerado bom. Isso só foi possível em virtude da mobilização dos funcionários do Banco. Nossas assembleias mobilizaram centenas de benedenses em cada sessão. E eles defenderam seus direitos com determinação”, lembra Bottino.



O 47-A foi o vencedor em 2012

Campeonato de Áreas

Em 2011, a AF promoveu o Campeonato de Áreas de Futebol Soçaite do Sistema BNDES, tendo o AFCEd-serj conquistado o título e o vice-campeonato ficado com o AG(I)R. Em 2012, quem levantou a taça foi o 47-A. Na disputa pelo 3º lugar, a Área Financeira levou vantagem sobre a Área de Crédito, vencendo o jogo por 3 a 2.

COM A PALAVRA, O ASSOCIADO



“Na minha vida profissional a AF sempre esteve muito presente. Teve uma atuação intensa na equiparação das curvas entre PECS e PUCS, sempre nos apoiando junto à alta administração do Banco. Graças a esses trabalhos conseguimos algumas conquistas”

Carla Marins



“A AF vem cumprindo o seu principal papel que é de ser a nossa representação, por onde nós expressamos nossas opiniões. É o nosso condutor, o canal de manifestação e nossa defensora”

Elieser Gorito

FAPES

Ao iniciar 2013, as atenções benedenses estavam voltadas para a Fundação de Assistência e Previdência Social do Banco. A renovação dos Conselhos Deliberativo e Fiscal da FAPES traziam à tona dois importantes temas: o novo cálculo da joia e a sustentabilidade do Plano de Previdência.

A sustentabilidade dos fundos de pensão já causava preocupação. Em artigo publicado no VÍNCULO 1053, de 14 de novembro de 2012, o diretor de Assuntos Previdenciários da AF, Sebastião Bergamini, alertava que a progressiva alteração no perfil de alocação dos recursos garantidores dos fundos de pensão – provocada pela queda na taxa de juros básicos da economia – exigia mudanças radicais na governança da FAPES. “A grande questão na minha gestão – e que permanece até hoje – é o nosso plano de previdência, que ficou mais exacerbado quando teve a instituição da nova resolução de joia. Outra questão que despertou muito interesse foi a tentativa de emplacar o plano GEP”, lembra Bottino.

GEP Carreira

No dia 7 de março de 2013, em reunião na Área de Recursos Humanos, dirigentes da AFBNDES solicitaram que um comunicado fosse divulgado aos empregados dando ciência do estágio atual do programa corporativo Gestão Estratégica de Pessoas.

Na época, os dirigentes da Associação lembraram que, na cláusula 22 do Acordo Coletivo de Trabalho do ano anterior, ficou estabelecido o prazo de 1º de julho de 2013 para o início dos procedimentos de implantação do GEP Carreira. “Tendo em vista que tais medidas são de grande importância para o corpo funcional benedense, e que a data prevista começa a se aproximar, estamos recebendo demandas de diversos setores do Banco pedindo informações a respeito desse assunto”, ressaltava, na época, uma carta da Associação dirigida à direção da instituição.

Fotos: acervo AFBNDES



2º Congresso dos Empregados do BNDES

Na avaliação dos dirigentes da AF na época, o GEP criaria importante critério de avaliação formal do empregado ao longo de sua carreira, valorizando seu histórico de acordo com o grau de senioridade que atinja, independentemente da assunção ou não de uma função executiva. Também resolveria problema relevante no Plano de Cargos e Salários do Banco, em função da grande diferenciação, em termos monetários, entre um empregado com comissão de função e outro que não a possuía.

No entanto, a demora na implantação do GEP alteraria os rumos da Negociação 2013. No dia 16 de outubro daquele ano, os empregados se reuniram no térreo do Edserj e, em vigília, ficaram à espera de informes sobre uma audiência com o presidente do Banco. Naquele dia nada foi resolvido. Apenas em novembro o Banco viria a divulgar a proposta de implantação do GEP Carreira. Mas, o corpo funcional ficou decepcionado, tendo em vista que as modificações feitas no projeto alteram de forma substancial o modelo inicial. Com maturidade e coesão, empregados protestaram contra a falta de compromisso do Banco com a implementação do GEP Carreira: no dia 10 de dezembro, cerca de 85% deles paralisaram as atividades. A direção do BNDES voltou a emitir comunicado ratificando o compromisso com a implementação do GEP, mas o ano acabou sem novidade. Até maio de 2014 nada de concreto sobre o assunto foi divulgado, mesmo com informações de que o estudo do projeto já estaria em Brasília.

COM A PALAVRA, O ASSOCIADO



“Desde quando entrei no Banco, em 2001, sempre vi com simpatia a existência da AF. O ser humano é um ser social e precisa do outro. A Associação é um espaço para as pessoas se unirem e defenderem seus interesses pessoais e coletivos”

Marcelo Soares Valente



“Assim que ingressei no Banco, em 2003, já assinei a minha adesão à AF pela relevância de ter uma entidade tão próxima do corpo funcional. Sou muito grato por sua existência e pelo papel que ela desempenha e pelo que ela já fez pelo corpo funcional”

André Salcedo



2013: em festa promovida pela AFBNDES, banda formada só por funcionários do Banco

Social

Em julho de 2013, o aniversário de 59 anos da AF foi comemorado na sede do Botafogo Futebol e Regatas, com show de uma banda formada só por benedenses: a Rock Eclético. Patrícia Trindade e Fabrício Oliveira (vocais), Lucas Euphrásio (bateria), Izio Ajdelsztajn (baixo), Rogério Bandeira (guitarra), Felipe Noronha (guitarra) e Gaspar Giacomini (teclados) formavam a banda, que na época tinha apenas um ano de existência. Enquanto

o Rock tomava conta do salão principal, em outro ambiente, os associados podiam curtir samba de primeira qualidade com o grupo Pur'Amizade.

Esporte

Em 2013, o vencedor do 3º Campeonato de Áreas de Futebol Soçaite do Sistema BNDES foi a equipe do Safanagris. Em segundo lugar ficou o AGIRH e em 3º a Área de Crédito. No ano seguinte, finalmente, após três vice-campeonatos consecutivos, o AGIRH levantou o caneco.



No Clube da Barra, associados participam das inaugurações do novo campo de grama sintética e do novo piso e iluminação das quadras de tênis



Novo campo de grama sintética e iluminação na quadra de tênis

O patrimônio da entidade também recebeu atenção especial. Em dezembro de 2012, a reforma da quadra de vôlei de praia foi entregue aos associados. Em fevereiro do ano seguinte as quadras de

tênis foram reabertas ao público, uma delas com novo piso e iluminação. Com isso, os associados passaram a ter a opção de realizar jogos noturnos. Também em maio do mesmo ano, foi inaugurado o

novo campo de grama sintética do Clube da Barra. Depois de reabertas, as quadras de tênis do Clube da Barra foram palco de um torneio promovido pela Diretoria de Esportes da Associação.



Diretores que conduziram a AFBNDES no período de 2014 a 2016

Gestão 2014 – 2016

Representar e congregar

No dia 1º de julho de 2014, Fabrício Carvalho tomava posse da presidência da AFBNDES. Em seu discurso, falou: “A Associação possui uma característica que nenhum outro setor do Banco tem, que é ser transversal a toda a estrutura da instituição. Talvez a nossa grande dificuldade seja a forte segmentação da casa. A gente tem pouco conhecimento sobre nós mesmos. Temos, no Banco, muitas pessoas capazes, só que essas capacidades ficam contidas em nossos quadrados”. Segundo Fabrício, o grande papel da entidade, na defesa dos interesses de ativos e aposentados,

é congregar os benedenses em direção a objetivos comuns. “Essa capacidade transversal que a AF tem pode ser um turbo, um importante instrumento para a instituição BNDDES. Se nós trabalharmos de forma a validar o Estatuto da AF, no caminho de congregar os associados, poderemos ir muito além da realidade que vivemos hoje”.

Homenagem

Ainda no mês de julho, a AFBNDES prestou homenagem aos presidentes que estiveram à frente da entidade nos seus

Presidente

Fabrício Ferreira Carvalho

1º Vice-Presidente e Diretor Financeiro

William George Lopes Saab

2º Vice-Presidente

Cassio Adriano Nunes Teixeira

Diretora Administrativa

Sandra Barros Correia

Diretor Jurídico

Wellington Basílio Costa Junior

Diretor de Divulgação

Helio Paulo Moreira Marques

Diretor Patrimonial

Breno Berbert Coulamy

Diretora Social

Juliana Souto de Noronha

Diretor Cultural

Elizio Damião Gonçalves de Araujo

Diretor de Esportes

Hugo Rogerio da Silva Carvalho

Diretor Previdenciário 1

Carlos Gonçalves Angelim Neto

Diretor Previdenciário 2

Tiago Piccarelli Baratella

Diretor de Relações Institucionais

Eduardo José Diniz

Ouvidoria

Andre Luis Henriques de Oliveira Dantas

60 anos de existência. Receberam placas comemorativas, Antônio Saraiva da Rocha, presidente com o maior número de mandados na entidade; Sônia Guedes, a segunda mulher a ocupar o cargo em toda a história da AF (a primeira foi Sandra Maria Carvalho de Souza, em meados dos anos 80); Kallás Roberto Kallás, que comandava a Associação no seu cinquentenário; e Mauro Bottino. Armando José Leal também recebeu sua merecida placa pelo período em que ocupou a Presidência interina da AF, nos anos 90. Já falecido, João Cruz do Couto foi representado por sua cunhada, Alaíde Mattos Barreto. “No dia 14, o último grão de areia da amulheta que marca os 60 anos da AF passou para a âmbula inferior. Precisamos virá-la. Não temos permissão de parar no tempo. Temos desafios nas mãos e contamos com a contribuição de todos. Vamos em frente escrevermos os próximos sessenta anos”, conclamou Fabrício.



Alaíde, Kallás, Bottino, Sônia, Fabrício, Armando e Saraiva na homenagem aos presidentes da AFBNDES

Esporte

Em agosto de 2014, no Aterro do Flamengo, dezenove integrantes do Grupo da AFBNDES participaram da Prova de Inverno do Circuito das Estações. Mais uma vez, os atletas benedenses fizeram bonito.

Negociação 2014

Um mês após a posse da nova Diretoria, a Associação dos Funcionários do BNDES preparava-se para conduzir, ao lado do Sindicato dos Bancários, as negociações de mais um Acordo Coletivo. Ainda nas negociações do ACT de 2012, foram eleitas quatro questões que acabaram se transformando no chamado “eixo de campanha”: a implementação do GEP/Carreira, a manutenção



Corredores benedenses participando de mais uma prova

da gratificação de função para os executivos PECS, a solução definitiva para a gratificação salarial anual e a discussão das ações do Banco quanto à sus-

tentabilidade do Plano de Previdência da FAPES. Apesar da aprovação dos Acordos de 2012 e 2013, nenhum desses pleitos foram atendidos.

Anistiados benedenses

Em 1992, dois anos após assumir a Presidência da República e ter abalado as empresas públicas e estatais com seu pacote de demissões arbitrárias, Fernando Collor de Mello deixou Brasília abatido por denúncias de corrupção que culminaram na onda de protestos dos “caras pintadas” e no processo de impeachment. Em seu lugar assumiu o vice-presidente Itamar Franco.

Em junho de 1993, Itamar Franco aprovou Medida Provisória criando Comissão para estudar um Projeto de Lei de Anistia para as centenas de milhares de servidores demitidos injustificadamente durante o governo Collor.

Após meses de debates e de mobilização, finalmente foi aprovada, no Congresso Nacional, a Lei Ordinária nº 8.878, de 11/05/1994, que abria prazo para os demitidos sem justa causa



Anistiados comemoravam, em maio de 2011, um ano de retorno ao BNDES

entrarem com requerimentos junto a suas empresas solicitando o retorno. O BNDES, porém, negou que tivesse havido “perseguição política” nas demissões sem justa causa ocorridas em 1994 e posicionou-se contra o retorno dos demitidos.

Em 22 de novembro de 1996, um grupo de 22 anistiados obteve, junto ao Poder Judiciário, o direito de retorno aos quadros do Banco. Era o início

das vitórias na esfera judicial. Em 2010, quase setenta empregados voltaram à instituição. “Ainda há muita coisa a ser resgatada, uma vez que essas pessoas tiveram a carreira interrompida de forma absurda. Há casos em que o empregado anistiado recebe 2/3 do salário de quem permaneceu no Banco, exercendo a mesma função”, informava na época Wilson Dufles, um dos líderes do movimento dos anistiados do Sistema BNDES.



Em AGE, empregados do BNDES lotam Auditório Arino Ramos Ferreira para decidir paralisação

Em 2014, mais uma vez, as negociações do ACT não avançaram e, no final de outubro, insatisfeitos com o posicionamento da Administração, os empregados decidiram entrar em estado de greve. De forma madura, os empregados voltaram a dar um sinal de boa vontade ao marcar a paralisação com uma semana de antecedência. Logo após à AGE, em comunicado eletrônico, a Comissão dos Empregados colocou-se à disposição para o diálogo, “de modo franco e produtivo”, esperando que a Diretoria do Banco demonstre seu empenho em dar solução às questões que integram a Pauta de Reivindicações de 2014 e a tantas outras que afligem o corpo funcional benedense.

Insatisfeito com o desrespeito da Administração do Sistema BNDES na negociação do ACT, o corpo funcional bene-

dense paralisou as atividades do Banco no dia 12 de novembro, por 24 horas. Os empregados protestaram contra o oferecimento de índices de correção abaixo dos acordados na Mesa Fenaban para o salário e o auxílio-refeição; reclamaram da ausência de propostas para a maioria dos itens da Pauta de Reivindicações e se manifestaram contrários à tentativa de supressão de direitos históricos – a partir da posição, das Empresas, de retirada da gratificação salarial do Acordo daquele ano. O tempo passou e não houve avanços. O ano de 2015 chegou sem que o ACT do ano anterior tivesse sido aprovada.

Somente no dia 23 de março, em AGE, os empregados aprovaram a 4ª proposta do Banco para o Acordo Coletivo de Trabalho de 2014, pondo fim a um processo negocial que já durava quase sete meses.

COM A PALAVRA, O ASSOCIADO



“Sou benedense há 10 anos, mas conheço a AFBNDES desde criança. A Associação é muita coisa, fica difícil até de definir. Ela congrega, confraterniza, representa, comunica e articula. Ela é o termômetro do corpo funcional. Aquilo que a gente pensa como benedense, a AF transborda. É uma entidade que está presente no dia a dia do Banco e fundamental para todos nós”

Carlos Angelim

Torneio de Xadrez

Em outubro de 2014, a Associação iniciava, no 9º andar do Edifício Ventura Oeste, um Torneio de Xadrez, que contava com a participação de 20 enxadristas da comunidade benedense.



Os 20 participantes do Torneio de Xadrez promovido pela AFBNDES



Grupo que participou do encontro na Sede Campestre da AF

Fim de semana na Serra

Em maio de 2015, três Associações do Sistema BNDES – APA, AF-Fapes e AFFiname – se uniram para promover, na Pousada Clube Itaipava, o evento “Fim de Semana na Serra”. Cerca de 80 pessoas participaram do encontro, que contou com variadas opções de atividades. A programação contou com vôlei, futebol, caminhadas,

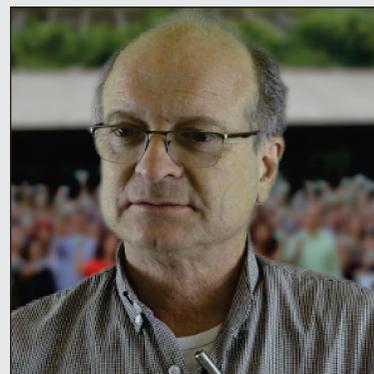
ginástica, massagem terapêutica, jogos, hidroginástica, danças rítmica e de salão, karaokê, atividades manuais (pintura e outras), xadrez, natação, pingue pongue, queimado, slackline e Pilates. E ainda sobrou um tempinho live para compras e passeios nos arredores da pousada. Entre as atrações noturnas, destaque para o baile com a música ao vivo da Banda Miranda’s Trio e apresentação do Coral da APA.



Agentes transformadores

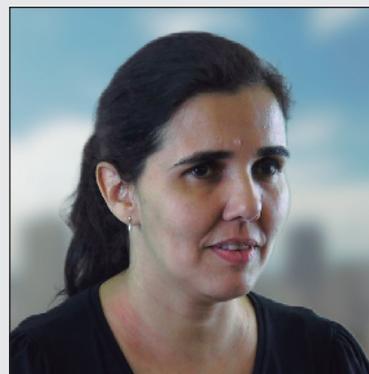
A edição 1133 do Vínculo trazia uma matéria sobre a Associação Beneficente São Martinho e sua trajetória de parceria com o BNDES, através do Programa Mundo do Trabalho. A matéria mostrava ainda outros três eixos de atuação: o Centro de Defesa Dom Luciano Mendes de Almeida (assistência sócio-jurídica a crianças e jovens), a Educagente Centro Cultural (em Vicente de Carvalho, para a educação, cultura, esporte e lazer) e o programa “Ao Encontro de Meninos e Meninas em Situação de Rua”.

COM A PALAVRA, O ASSOCIADO



“Nessas seis décadas e meia, muita gente vem contribuindo para que a AF cresça cada vez mais. É uma entidade que não fica restrita a defender os funcionários do Banco, mas também em defesa do país. Por isso, é importante que estejamos cada vez mais unidos em torno da AF”

Nelson Tucci



“A AF é muito importante porque em vários momentos ela teve participação incisiva, se posicionando em defesa da soberania nacional e dos direitos dos empregados. ”

Juliana Noronha



Diretoria da AF no biênio 2016 a 2018

Gestão 2016 – 2018

Por um BNDES melhor

Liderada pelo economista Thiago Mitidieri, no dia 1º de julho de 2016, a nova Diretoria da AFBNDES tomava posse. Em seu discurso, Thiago salientou que assumia o desafio de comandar a entidade num dos momentos mais conturbados da história do Brasil e do BNDES. A grave crise instaurada no país conjuga recessão econômica, crise constitucional e alta instabilidade política, associada a uma forte contestação do Banco pela mídia.

Tudo isso, junto com medidas anunciadas pelo governo interino, trazia grande preocupação ao corpo funcional que seria “guardião de última instância da instituição e da ética na Casa”, adquirindo status de maior relevância quando comparado com épocas de normalidade institucional e econômica. Propostas como a de retirar o FAT do BNDES, conforme PEC na época em tramitação no Senado Federal, o pagamento antecipado de R\$ 100 bilhões ao Tesouro Nacional e a liquidação da carteira da

BNDESPAR causavam grande preocupação pelo esperado enfraquecimento que acarretarão à instituição como indutor da indústria e do emprego no Brasil.

“O BNDES é uma instituição estratégica do Estado brasileiro”, salientava o dirigente em editorial publicado na edição 1209 do VÍNCULO, lembrando que o Banco nasceu da necessidade de implantação de um projeto de país que tinha como motor o processo de industrialização. Um projeto de transformação de nossa estrutura econômica e social.

O editorial dizia ainda: “Para que o BNDES enfrente os desafios no cumprimento de sua missão, será necessário cuidado com seu Corpo Funcional, que se encontra muito fragmentado e fragilizado, fazendo-se necessário avançar na pauta de questões corporativas, relacionadas prioritariamente à estruturação de um plano de carreira, manutenção da gratificação de função e sustentabilidade do fundo de previ-

Presidente

Thiago Leone Mitidieri

1º Vice-Presidente

José Eduardo Pessoa de Andrade

2º Vice-Presidente

Danilo Xavier de Brito Amorim

Diretora Administrativa

Sônia Guedes

Diretor de Assistentes

Sebastião Bergamini Junior

Diretor de Assuntos Parlamentares

William George Lopes Saab

Diretor de Comunicação

Marco Aurélio Cabral Filho

Diretor Cultural

Márcio Augusto Verde

Diretor de Esportes

Eric Flores Coelho

Diretor Financeiro

Fábio da Rocha Pais

Diretor Institucional

Arthur Cesar Vasconcelos Koblitz

Diretor Jurídico 1

Felipe Miranda Tavares

Diretor Jurídico 2

Rodrigo Rabelo Tavares Borba

Diretor Social

Milton Fonseca Coelho

Diretor Patrimonial

Carlos Germano Régio Amazonas

Diretor de Ouvidoria

Elieser Gorito Silva

Diretor de Previdência

Iran Pires Aguiar

Diretor Trabalhista e de Informática

Mauro Bottino

dência complementar, dependerá do reconhecimento da atual Administração sobre a importância destes temas para o Corpo Funcional”.

Em seu discurso de posse, Thiago Mitidieri afirmou que a decisão de ir para a Associação teve dois motivos principais: “a ideia do que podemos fazer para ajudar; e o reconhecimento da importância da AFBNDES e da percepção de que fortalecer a Associação nesse momento seria importante, não apenas para o corpo funcional, mas também para a instituição BNDES”.



Comemoração dos 62 anos da AFBNDES, no Clube da Barra: clima de alto astral

Os 62 anos da AFBNDES

A AF celebrou seus 62 anos numa animada festa, em 14 de julho, mas deixou para comemorar pra valer no dia 30. A celebração deixou o Clube da Barra ainda mais bonito: ponte e pέργula foram ornamentadas, assim como os salões, varanda e térreo.

O presidente da Associação agradeceu a presença de todos e disse estar feliz em ver a casa repleta de ami-

gos da entidade. “A festa está muito bonita, unindo as pessoas. Festejar é muito importante. A alegria está presente”, declarou. O vice-presidente da Associação, José Eduardo Pessoa de Andrade, também falou aos presentes: “Quero agradecer e parabenizar a todos. Gostaria de chamar atenção para a mudança de gerações no BNDES. Nós estamos nesta diretoria querendo aproximar essas gerações. Este evento é o resultado disso, com pessoas de todas as idades”.

Negociação 2016

A campanha salarial de 2016 se deu em ambiente de intenso ataque ao BNDES. A despeito dos inúmeros esclarecimentos prestados ao Ministério Público, à imprensa e aos órgãos de controle, paira sobre o BNDES aura, imprópria, de privilégios e improbidade.

Em síntese, a Associação entendeu que a campanha para o Acordo Coletivo seria um teste para a mobilização dos colegas, assistidos e ativos, na defesa de interesses permanentes tão ou mais importantes que o reajuste salarial, isto é, na defesa do papel do BNDES no desenvolvimento brasileiro, na luta pela



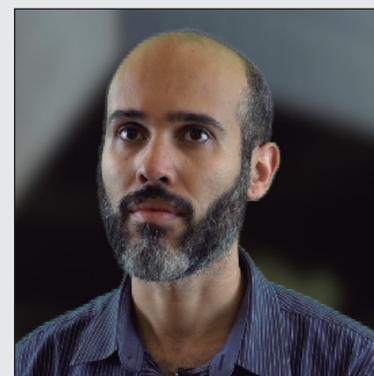
AGE de 19 de outubro de 2016

COM A PALAVRA, O ASSOCIADO



“O BNDES tem uma missão complexa por ser uma instituição de estado e de governo. E, portanto, o corpo funcional precisa ter um pensamento que entenda qual a missão de um banco de desenvolvimento”

Beatriz Meirelles



“Minha história com a AF começa quando eu era criança e já frequentava o Clube da Barra. Depois que cresci, ingressei no BNDES e a relação com a Associação só aumentou. Hoje eu vejo que ela é fundamental na defesa da instituição e dos funcionários da Casa”

Raphael Perret

integridade da instituição e pela qualidade do trabalho que aqui realizamos.

E após uma difícil e prolongada negociação em AGE realizada em 19/10 no térreo do Edserj, os empregados do Sistema BNDES aprovaram, por maioria dos votos, a proposta do Banco para os Acordos Coletivos de Trabalho de 2016 e 2017.

Posição da AFBNDES sobre a devolução dos 100 bilhões ao Tesouro

Em nota conjunta da AFBNDES, AFBNDESPAR e AFFINAME, em resposta ao comunicado da Diretoria do BNDES aos empregados, de 23/11/16, as entidades lamentam a decisão da de antecipar naquele ano o pagamento de R\$ 100 bilhões dos empréstimos da União ao Banco, na expectativa de que a diretoria reveja sua posição e aja conforme os interesses da empresa que dirige.

Alertava a nota que o BNDES precisaria de R\$ 150 bilhões anuais para rodar no mesmo nível de 2008, considerando a atualização pelo IPCA, último ano antes dos repasses do Tesouro. É também o patamar de desembolsos que o BNDES teria no caso de a taxa de investimento se recuperar para 20% do PIB, como ocorreria antes da recessão, e considerando uma participação média do Banco de 12% do



Fotos: acervo AFBNDES

14 de março de 2017: Debate sobre TJLP levou quase 300 empregados ao auditório do Banco

investimento total. Alertava ainda que a pretendida antecipação afetará duramente a capacidade de o BNDES apoiar a retomada, em particular os projetos de maiores prazos de maturação, como infraestrutura. A burocracia do BNDES ao cumprir sua missão põe em prática decisões políticas de cada governo, mas o faz sempre zelando pela legalidade, pela eficiência e pelo compromisso da instituição e de seu corpo funcional com o desenvolvimento do país. Por isso, as Associações não poderiam deixar de se pronunciar”, complementava a nota.

Debate sobre TJLP

Após a assembleia geral (veja box abaixo) que reuniu centenas de empregados no térreo do Edserj, a então presidente do Banco, Maria Sílvia Bastos Marques, recebeu os diretores da Associação e se comprometeu com a realização de um debate com o corpo funcional a respeito de questões importantes para o Banco – como a proposta de mudança na TJLP. Esse debate foi realizado em 14 de março, no Auditório do Banco, com a presença de quase 300 empregados.



Em defesa do BNDES

Na AGE de 7/2/2017, os empregados do BNDES cobraram transparência na governança da instituição e defenderam o papel do Banco como indutor do desenvolvimento nacional. A assembleia aprovou alguns posicionamentos: (1) repúdio à forma pouco transparente com que mudanças importantes para o BNDES, como a alteração da TJLP, estão sendo conduzidas sem o envolvimento da Casa; (2) o corpo funcional não concorda que tal proposta seja encaminhada ao Congresso Nacional, como projeto de lei, sem que passe antes pelas instâncias de governança da instituição e por um amplo debate interno.



Cena histórica:
empregados do BNDES
exibem seus crachás
na entrada do Banco

Nota de Repúdio

Em 12/5/2017, os funcionários do BNDES e entidades como OAB, dentre outras, assinaram uma nota para manifestar o seu repúdio às conduções coercitivas injustificadas de empregados do

BNDES, ocorridas na manhã de doze de maio de 2017, realizadas pela Polícia Federal, para prestarem depoimento no âmbito da Operação “Bullish”. A nota afirma que não se questiona a legitimidade da investigação de fatos que, em primeira análise, possam parecer irre-

gulares. Mas a investigação deveria respeitar os limites legais e constitucionais estabelecidos, sem se valer de métodos que violem as garantias fundamentais de todos os investigados, bem como aos princípios básicos de um Estado Democrático de Direito.

Festa de fim de ano no Circo Voador

Mais uma festa inesquecível encerrou as atividades sociais de 2017. Na noite de 30 de novembro daquele ano, o Circo Voador abriu as portas para o público benedense.

Atrações não faltaram. Mais de mil pessoas se acabaram na pista daquela casa de espetáculo, ao som de Rock Eclético, Fabiano & Bonatto, Moyses Marques e do Batuke Imperial. E assim, os associados se despediram do ano velho e recarregaram as baterias para o que estaria por vir em 2018.



Associados voltaram ao Circo Voador para a festa de fim de ano da AFBNDES



Nova Diretoria toma posse com o desafio de avançar na representação dos associados

Gestão 2018 – 2020

AFBNDES: da reconstrução à consolidação

Com o desafio de avançar na representação dos associados, na prestação de serviços e na sustentabilidade da entidade, Thiago Mitidieri foi reeleito para sua segunda gestão, iniciada em 3 de julho de 2018. “Os dois anos da primeira gestão foram muito difíceis. Não só para a Associação, mas para todo o ambiente que envolve o BNDES. A gente viu o Banco sendo massacrado na mídia e junto à opinião pública. E, nas circunstâncias em que isso aconteceu, a Associação assumiu importante papel de defesa da instituição e de seu corpo funcional”, avaliou Thiago, em seu discurso de posse.

Nesse período, a AF teve projeção externa muito forte, talvez como nunca tenha ocorrido na sua história. Vale destacar a campanha ‘**Precisamos falar sobre o BNDES**’, que foi uma maneira que a entidade encontrou para reagir aos ataques generalizados à instituição. O presidente da Associação relembrou: “Foi um tempo de grande intensidade.

A cada semana surgia um fato novo, um grande desafio, e o auge disso tudo foi a condução coercitiva de empregados do BNDES no âmbito da Operação “Bullish”. Houve uma mobilização espontânea do corpo funcional e a participação da Associação foi muito importante no apoio ao movimento. Também enfrentamos grandes dificuldades em virtude das mudanças que abalaram o Banco, como o fim da TJLP, as devoluções antecipadas de empréstimos ao Tesouro Nacional e as dificuldades do FAT”, enfatizou.

Thiago ressaltou ainda que, como o BNDES é um dos Bancos de desenvolvimento mais importantes do mundo – com um corpo técnico altamente qualificado –, a Associação dos Funcionários precisava estar à altura disso tudo, valorizando a reconstrução do bom relacionamento da Diretoria com os Conselhos da entidade, com as outras Associações e o Sindicato dos Bancários. “Agora, a gente precisa conso-

Presidente

Thiago Mitidieri

1º Vice-Presidente

Arthur Koblitz

2º Vice-Presidente

William Saab

Financeiro

Fabio Pais

Patrimonial

Carlos Germano Régio Amazonas

Administrativo

Antonio Ricardo Mesquita

Institucional 1

Fernando Newlands

Institucional 2

Celso Evaristo Silva

Jurídico 1

Felipe Miranda

Jurídico 2

Rodrigo Tavares Borba

Jurídico 3

Juliana Noronha

Novos Negócios e Marketing

Eric Flores Coelho

Assistidos

Armando José Leal

Ouvidoria

André Nicolay

Assistência Social e Educação

Sônia Guedes

Cultural 1

Márcio Verde

Cultural 2

Carlos Henrique de Lima

Social

Armando Luiz Guimarães

Esportes

Paulo Rebouças

lidar esse esforço e dar condições para que a AF se renove e mantenha sua importância junto aos associados. Houve grande ênfase na recuperação patrimonial e na área financeira, com a atualização da prestação de contas e atenção especial com custos e controle. Nesses aspectos, todos os diretores estão de parabéns. Em relação aos funcionários da AF, quando assumimos havia um clima interno muito ruim na entidade. Acho que também avançamos nesse ponto. Para essa gestão, mantivemos a base da diretoria anterior, com novos integrantes que vieram para oxigenar a Associação, dar mais dinamismo e propiciar a continuidade desse trabalho em base cada vez melhor”, complementou.



A posse aconteceu em cerimônia concorrida no hall do Auditório

Resoluções CGPAR

Empregados e aposentados participaram, em julho de 2018, de evento sobre o impacto da Resolução CGPAR nº 23 no Plano de Assistência à Saúde do BNBDES (PAS). A mobilização relacionada aos impactos da Resolução CGPAR nos programas de assistência à saúde das estatais federais havia começado dois dias antes, quando foi realizado seminário no Auditório do Banco para aprofundar o tema. Além de dirigentes das associações do Sistema BNBDES, participaram também representantes de entidades associativas da Petrobras, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Furnas e Correios – cada um trazendo a análise de aspectos técnicos, jurídicos e as consequências da Resolução para os planos de saúde das empresas, que têm muitas especificidades. Em consenso, há a percepção de que a CGPAR extrapolou suas atribuições com a determinação de regras para serem seguidas pelas estatais federais no que se refere aos

programas de assistência à saúde.

Os impactos nos planos de saúde de autogestão das estatais federais das Resoluções da CGPAR motivaram uma Audiência Pública na Câmara Federal, que contou com a presença do presidente da Associação. Durante a audiência, a deputada Erika Kokay, que propôs o debate na Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público da Câmara, destacou que as resoluções ferem direitos adquiridos e interferem no direito das categorias à livre negociação coletiva. Ela leu a carta aberta assinada pela AF e demais entidades contra as mudanças nos planos de saúde das estatais.

Após a audiência, houve ato em frente ao Ministério do Planejamento e reunião com representantes das entidades de trabalhadores das estatais federais para revisar as decisões tomadas nos seminários de junho e julho e identificar as metas ainda não alcançadas, com fixação de cronograma e definição de responsáveis.



Reunião discutiu a Resolução CGPAR 23 e seus efeitos

COM A PALAVRA, O ASSOCIADO



“A AFBNBDES é o principal canal, e muitas vezes o único, em defesa dos empregados do Banco. É o nosso canal de representatividade, de lazer, de encontro com os amigos. Por isso, devemos sempre fortalecer a AF para que ela possa desempenhar o seu papel”

Pauliane Oliveira



“A AF além de reunir os funcionários como órgão de defesa dos interesses do corpo funcional benedense, assume cada vez mais o papel de fortalecimento da imagem e da missão do Banco perante a sociedade”

Armando Luiz Guimarães



Assinatura do Acordo Coletivo 2018

Negociação 2018

Com o tema “Nenhum direito a menos”, a campanha 2018 foi iniciada com pedido formalizado pelo Sindicato dos Bancários e pela Contec, solicitando a manutenção da data-base em 1º de setembro e a ultratividade das cláusulas do Acordo Coletivo de Trabalho de 2016/18. A direção do Banco autorizou, em 28/8, a assinatura de um pré-acordo, válido até 30 de setembro, garantindo os dois pontos.

A manutenção da data-base assegurou que, independentemente da data de assinatura do próximo ACT, tudo o que foi acordado valeria a partir de 1º de setembro de 2018. Já a ultratividade garantiu que os direitos descritos no último ACT continuariam válidos até a aprovação do próximo Acordo Coletivo. Aprovada em Assembleia realizada no dia 13 de agosto, a Pauta de Reivindicações dos Empregados do Sistema BNDES foi entregue, no dia 20 de agosto, ao diretor da Área de Administração e Recursos Humanos.

Após uma negociação difícil e com muita mobilização dos associados, foi impedida a alteração na cláusula de proteção contra despedida arbitrária ou sem justa causa. Da mesma forma, os benedenses não abriram mão das cláusulas econômicas aprovadas na Mesa Fenaban, com reposição e aumento real. A Comissão dos Empregados negociou até o limite e manteve a resistência contra qualquer outra mudança no Acordo Coletivo que represente perda de direitos.

Finalmente, em 26/9 foi assinado o Acordo Coletivo de Trabalho de 2018-2020 em reunião que contou com a presença de executivos da Área de Recursos Humanos do Banco e dirigentes das entidades que representam os empregados do Sistema BNDES (Associações, Seeb-Rio e Contraf-CUT). O ACT foi aprovado por maioria dos votos no dia 21 de setembro, no térreo do Edserj, em Assembleia Geral Extraordinária convocada pelo Sindicato dos Bancários do Rio.

Cultura

Em novembro de 2018, a Sociedade Brasileira de Belas Artes teve, mais uma vez, seu salão principal ocupado pelo talento benedense. Numa parceria entre a AFBNDES e a APA, a mostra **Arte & Click na Sociedade** reuniu mais de 120 obras, entre fotografias, quadros e esculturas de 31 expositores, incluindo associados das duas entidades promotoras do evento e alunos da SBBA.

COM A PALAVRA, O ASSOCIADO



“Nos últimos três anos, pelo menos, temos sentido a necessidade de uma Associação mais de representar institucionalmente os funcionários e o próprio BNDES, sendo capaz de articular, com excelência, uma posição majoritária da Casa”

Arthur Koblitz



Na noite de 8 de novembro, os artistas reunidos na SBBA para o vernissage



Em 2018, a equipe do Sandolin conquistou o bicampeonato da Copa União



Chegada do Papai Noel na Festa de Natal: tradição da AF

Esporte

O Sandolin sagrou-se bicampeão (2017/2018) da Copa União de Futebol Soçaite da AF, ao derrotar o Chapolin por 1 a 0. Já a Copa Sensação de Futebol Soçaite conheceu dois campeões: pelo Brasileiro, o título ficou com o América MG e, pela Copa do Brasil, o vencedor foi o time do Sport.

Papai Noel no Clube da Barra

Ao longo dos 65 anos de atividades, vários eventos passaram a fazer parte da programação anual do Clube da Barra. Um deles é a tradicional chegada do Papai Noel, que atrai a atenção do público infantil. Em 2018 não foi diferente. Em um domingo típico do verão carioca, muita música, recreação, pula-pula, piscina e a chegada do Bom Velhinho de helicóptero fizeram a alegria das crianças.



A criançada da Colônia de Férias Eco curtindo a piscina do Clube da Barra



Muita animação no pré-carnavalesco de 2019

Colônia de Férias ECO

No dia 15 de janeiro de 2019, o Clube da Barra recebeu pelo terceiro ano a Colônia de Férias do grupo Eco que atua na comunidade do morro Santa Marta, para um dia de muita diversão. A área de lazer do Clube foi bem explorada pela garotada, que aproveitou o salão de jogos, os brinquedos do parquinho e principalmente a piscina que ajudou a espantar o calor.

Baile pré-carnavalesco

No mês de fevereiro, os pequenos foliões se esbaldaram durante o baile pré-carnavalesco no Clube da Barra. Nem o sol forte abalou a criançada, que saiu de casa vestida de super-heróis, princesas da Disney, personagens de cinema e com fantasias tradicionais do carnaval de rua. A recreação infan-

til, comandada pela equipe “Animação Diferenciada”, divertiu a garotada com muita brincadeira, danças, tatuagem mania, pintura fácil e oficinas de massinha e desenho.

A banda Pérola colocou todo mundo para dançar e cantar. Pais e filhos brincaram juntos do início ao fim, num clima de muita alegria com direito a chuva forte de confete e serpentina.



Manifestação dos empregados no térreo do Edserj em março de 2017



Funcionários voltaram a levantar o crachá com orgulho, repetindo o gesto de 12 de maio de 2017

Solidariedade e compromisso com a verdade

Os desdobramentos da Operação “Bulsh”, que investiga aportes realizados pela BNDESPAR na JBS, novamente levaram os empregados do BNDES a um ato de protesto no térreo do Edserj. A manifestação foi realizada na tarde do dia 15 de março de 2019 – a exemplo do que ocorreu em 12 de maio de 2017, quando houve a condução coercitiva de 37 técnicos do Banco para depoimento na Polícia Federal, no Rio.

Desta vez, o ato convocado pela AF tinha como objetivo prestar solidariedade a seis empregados e ex-empregados do Banco denunciados pelo Ministério Público Federal. Durante a manifestação, foi aprovada a elaboração de uma carta aberta à sociedade com o posicionamento do corpo funcional a respeito da denúncia.

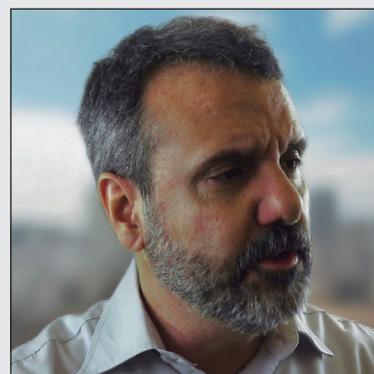
O documento, depois, circulou pelo Banco recolhendo assinaturas dos empregados. “Esperamos ter mostrado que nossa reação não está fundada num automatismo corporativo. Depois de examinar a denúncia, nos indigna a sistemática desconsideração, sem maiores esforços explicativos, dos argumentos apresentados pelo BNDES. Temos um inquérito e agora uma denúncia sobre empregados do Banco baseados na identificação de irregularidades pelo TCU que foram exaustivamente debatidas. Tememos que, se os órgãos de controle optarem por essa forma de conduzir suas investigações, outras operações do BNDES podem estar expostas a riscos semelhantes. Isso coloca os empregados do Banco numa situação de altíssima vulnerabilidade”, dizia a nota publicada pela Diretoria da AF no Vínculo 1337.

COM A PALAVRA, O ASSOCIADO



“Com enorme satisfação faço parte da Diretoria da AFBNDES e também como associado, desde que ingressei no Banco, há 26 anos. Vejo a AF uma entidade fundamental na defesa dos interesses coletivos dos funcionários da Casa, da instituição e do próprio Brasil”

Celso Evaristo Silva



“A AF é uma entidade que se posicionou nos momentos mais importantes do país e que construiu uma trajetória democrática. Uma história de respeito à pluralidade de opiniões”

Fernando Newlands



Thiago Mitidieri discursa à frente dos diretores das outras associações do Banco



Associados comparecem em bom número à AGE que aprovou ação contra a CGPAR 23

Ação judicial contra a CGPAR

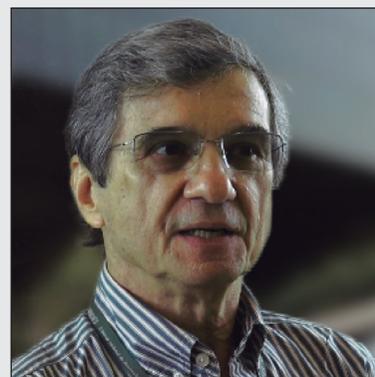
Após aprovação em assembleias conjuntas, a AFBNDES, AFBNDESPAR, AFFINAME e APA aprovaram o ingresso de ação judicial contra a Resolução nº 23 da CGPAR, que altera o plano de saúde dos empregados e aposentados do Banco. O escritório de advocacia do ex-ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Ayres Britto, foi o escolhido para conduzir a ação.

A Resolução nº 23 da CGPAR traz enorme impacto para o PAS – Plano de Assistência e Saúde dos empregados e aposentados do Sistema BNDES, com questões relacionadas ao modelo de custeio, como o teto de 8% para despesas do patrocinador;

paridade contributiva; coparticipação; cobrança de mensalidade por faixa etária; vedação para o custeio do plano de saúde pela empresa no pós-emprego; e o mínimo de 20.000 vidas como condição para a manutenção da autogestão.

A luta das Associações contra a Resolução 23 da CGPAR também está sendo feita no âmbito da Mesa PAS, junto com representantes do Banco e da FAPEs. Essas entidades seguem acompanhando o Projeto de Decreto Legislativo (PDC), de autoria da deputada Erika Kokay, que tramita na Câmara Federal e pede a suspensão da Resolução.

COM A PALAVRA, O ASSOCIADO



“A Associação possibilita aos empregados conviver e consolidar uma relação social com colegas de diferentes formações, proporcionando experiências enriquecedoras”

José Eduardo Pessoa de Andrade



“O principal papel da AF, ao longo da história e nesse momento que estamos vivendo agora, é que ela seja a nossa voz, sem amarras políticas ou de qualquer outra natureza”

Denise de Jesus Mendes Lacerda



Centenas de benedenses se concentraram no térreo do Edserj em apoio à colega injustiçada

Ato de desagravo

No dia 20 de maio, os empregados do BNDES explicitaram sua indignação com a grave e intolerável decisão do ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, de afastar a chefe do Departamento de Meio Ambiente, Daniela Baccas, após fazer injustas críticas à gestão do Fundo Amazônia. Os benedenses fizeram um ato de desagravo, que levou centenas de empregados ao térreo do Edserj e, por unanimidade, aprovaram uma moção exortando os colegas a não aceitar convite para a chefia do departamento.

O posicionamento dos empregados no térreo do Edserj foi ouvido alto e bom som. Eles querem que a Diretoria do Banco se retrate e volte atrás da decisão de afastamento da chefe de departamento e, em votação unânime, aprovaram moção exortando os colegas para que não aceitem o cargo em questão. Também ficou decidida a realização de um ato unificado em defesa do Fundo Amazônia, reunindo entidades e trabalhadores do setor de meio ambiente.

As “razões” do ministro para fazer pressão sobre o Fundo Amazônia – apesar da Controladoria Geral da União (CGU) e do Tribunal de Contas da União (TCU) não terem constatado nenhuma irregularidade na sua gestão – foram contestadas pela AFBNDES,

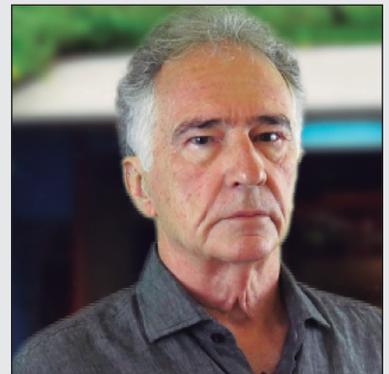
em nota, e pelos empregados no térreo do Edserj em sucessivas falações. “Tão grave quanto o afastamento foi o motivo que levou a diretoria a afirmar a possibilidade de abertura da investigação. A decisão é, segundo a nota do BNDES, baseada em alegações do ministro do Meio Ambiente sobre supostas irregularidades na gestão do Fundo Amazônia. Estamos falando de um dos mecanismos financeiros mais controlados e auditados do país: duas auditorias anuais específicas independentes (financeira e de compliance); reunião anual com doadores que periodicamente realizam avaliações independentes – recentemente a Noruega e o KfW fizeram avaliações com resultados positivos sobre o Fundo; obrigações de transparência – com site específico e elaboração de ‘reportes’; além dos controles usuais a que o BNDES está submetido (auditoria interna, ouvidoria, CGU e TCU). Em 2018, o TCU realizou auditoria sobre projetos do Fundo Amazônia com visitas in loco, com conclusões positivas sobre a gestão e a efetividade dos projetos apoiados (TC 018.242/2017-0). Nenhuma das auditorias ou avaliações indicou qualquer tipo de irregularidades na gestão do Fundo”, escreveu a Associação. “Resumo da história: o BNDES destituiu uma empregada exemplar de suas funções em razão de um blefe do ministro do Meio Ambiente”, complementou a AF.

COM A PALAVRA, O ASSOCIADO



“O maior mérito da AF foi a sua modernização ao longo dos anos. De uma entidade eminentemente recreativa para uma a associação super importante na defesa dos direitos dos empregados do Banco”

Waldir Filho



“Eu acompanho a AF há 41 anos. Pude acompanhar sua evolução. Hoje ela desempenha um papel institucional importante em defesa da instituição e do seu corpo técnico profissional. Parabéns à AF pelos seus 65 anos de existência”

Mário Assis Causanilhas



Quatro ex-presidentes do Banco: Pio Borges, Luciano Coutinho, Rabello de Castro e Dyogo Oliveira; e o vice-presidente da AF, Arthur Koblitz, no ato do dia 19 de junho



Cerca de 600 empregados do Sistema BNDDES participaram do ato em defesa da instituição

Ato em defesa do BNDDES

No dia 19 de junho a Associação promoveu um ato em defesa do BNDDES, e contra a proposta, presente no texto do relator da reforma da Previdência, de retirada dos recursos constitucionais do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) como fonte de financiamento do Banco.

Cerca de 600 empregados participaram do ato, que também contou com as presenças de quatro ex-presidentes do BNDDES: Pio Borges (1998-1999), Luciano Coutinho (2007-2016), Paulo Rabello de Castro (2017-2018) e Dyogo Oliveira (2018). Outros seis ex-presidentes enviaram mensagens

de apoio e solidariedade para a AFBNDDES: André Franco Montoro Filho (1985-1987), Márcio Fortes (1987-1989), Luiz Carlos Mendonça de Barros (1995-1998), Andrea Calabi (1999-2000), Carlos Lessa (2003-2004) e Demian Fiocca (2006-2007).

Durante o ato, a Associação tornou pública uma carta aberta em defesa do BNDDES, do FAT e do desenvolvimento, que permanece sendo assinada por ex-presidentes do Banco, figuras públicas associadas à instituição, constituintes de 1988, intelectuais e economistas que apoiam a causa do desenvolvimento. Os ex-ministros Nelson Jobim e Ciro Gomes também se posicionaram em apoio ao movimento.

COM A PALAVRA, O ASSOCIADO



“Esses 65 anos de atividades nos deixa orgulhosos de fazer parte dessa história. Aos benedenses que ainda não são sócios, fica o convite para conhecer o leque de serviços e benefícios que a entidade oferece”

Fábio da Rocha Pais



“Assim que eu ingressei no Banco, fui afetado pela questão dos porta-joias. E a AF foi o lugar onde nós pudemos nos aproximar para expor essa dificuldade. A Associação foi firme abraçando a causa e levando o tema para a mesa de negociação”

Danilo Xavier

Vestindo a camisa da AF

Fotos: acervo AFBNDES

Nesses 65 anos de jornada, a AFBNDES contou com centenas de colaboradores e funcionários que ajudaram a fortalecer os laços entre a entidade e os benedenses. O tempo passou, a AF foi se modernizando, ampliando o leque de serviços e hoje os associados podem contar com consórcio, seguros, plano de telefonia móvel, descontos especiais em produtos e serviços oferecidos por empresas conveniadas, entre outros benefícios.

Atualmente a equipe é formada por 71 funcionários, sendo 27 na sede administrativa, 23 no Clube da Barra e outros 21 na Pousada de Itaipava. Uma equipe coesa e sempre pronta para prestar excelente atendimento aos sócios.

Na sobreloja do Edserj, a AF conta com vários departamentos: Atendimento ao Associado; Secretaria; Marketing; Comunicação; Informática; Financeiro e Recursos Humanos. Gabriela Gorito é responsável pelo setor de Atendimento ao Associado e trabalha há 22 anos na AF. “Devido a essa função, o contato permanente com os sócios propicia um conhecimento maior das demandas e dos desejos deles, permitindo que um bom serviço seja sempre prestado. Quero através desta mensagem e em nome de todos os empregados da entidade, parabenizar a AFBNDES pelos seus 65 anos de existência. É importante que a Associação continue forte na sua luta em defesa do BNDES, na defesa dos seus empregados e no oferecimento de serviços e convênios com vantagens para os sócios. Quero deixar um abraço especial a todos os colegas da AF, desde o mais novo a integrar o seu quadro, bem como aqueles que até pouco tempo estavam com a gente, mas que se aposentaram. Todos ajudam e ajudaram a construir a AF, para que ela seja uma associação de forte representação e um verdadeiro clube de vantagens”, declara.



Funcionários da AFBNDES que trabalham na sede administrativa, na sobreloja do Edserj



Equipe que trabalha no Clube da Barra, sempre pronta a receber os associados



Equipe na Pousada de Itaipava: garantindo o máximo conforto aos sócios



Pousada Clube Itaipava

História, lazer, gastronomia e compras em meio à natureza exuberante da Serra

fotos de marcos santana



paulo rodrigues

Petrópolis é considerada uma das cidades mais completas para a prática do turismo. Ela agrega circuitos histórico, cultural, de aventura, ecológico, de eventos, gastronômico, de lazer e de compras. O município é considerado um dos principais centros gastronômicos do Brasil. Nesse cenário encontra-se a Pousada Clube Itaipava, sede campestre da AFBNDES, localizada na bucólica Estrada Itaipava-Teresópolis. A região possui um comércio vasto, incluindo shoppings, feirinha e lojas temáticas. O Parque Municipal de Petrópolis é um dos principais pontos turísticos do lugar, trazendo shows, feiras e exposições, além de ser uma ótima área de lazer.

VOCÊ JÁ É ASSOCIADO À AFBNDES?

A Associação dos Funcionários do BNDES é a representação e a voz do corpo funcional do BNDES. Zelar pela missão do BNDES como Banco de Desenvolvimento e defender os interesses de seus empregados são os nossos principais objetivos

**ASSOCIANDO-SE,
VOCÊ TERÁ ACESSO A
TODOS ESTES
SERVIÇOS COM
EXCELENTE
CUSTO/BENEFÍCIO**

BENEFÍCIOS:

- Clube da Barra
 - Pousada Clube Itaipava
 - Plano de Telefonia Celular (Claro e Vivo)
 - Empréstimos
 - Eventos Institucionais
 - Eventos Sociais
 - Eventos Culturais
 - Competições Esportivas
 - Convênios
 - Fiança
 - Seguros
 - Carro por assinatura
 - Academia BodyTech
 - Veículos de Comunicação (Vínculo, site, Facebook e YouTube)
- Sendo sócio efetivo da AFBNDES, você poderá participar da Diretoria e dos conselhos Fiscal e Deliberativo, via eleição.

**FORTALEÇA NOSSAS
LUTAS E PARTICIPE
DO NOSSO CLUBE
DE VANTAGENS!**

Faça sua adesão na Sede Administrativa
da AFBNDES (sobreloja/mezanino)



e muito mais...

Sede Administrativa
Av. República do Chile 100, sobreloja-mezanino
Centro, Rio de Janeiro (RJ), CEP 20139-900

www.afbndes.org.br

Telefone: 21 2532-0163
E-mail: afatendi@afbndes.org.br

